



AS PROXIMAS ELEIÇÕES — Chi! Ainda não está «riscado» o «phosphoro» que só serve «para a fina» flor da gente!



Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSÃO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a **Emulsão de Scott**, á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos órgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO."

Confirmo a declaração supra.

RIO DE JANEIRO.

DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.



A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BROWN, Chimicos, Nova York

ESTOMAGO

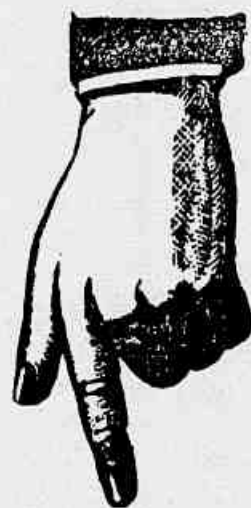
O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana 144

PREÇO 1\$500



LU do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha
REMEDIO SEM GORDURA

Preço GO cura efficaz
das molestias
da
pelle, feridas,
empigens,
frieiras,
suor dos pés,
DEPOSITARIOS assadu-
ras, man-
chas, ti-
nha, sar-
nas, sar-
das, bro-
toejas etc.

No Brasil
Araujo, Freitas & C.

Ruas dos
Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA
CARLO ERBA
MILÃO

NA

ANGICO COMPOSTO

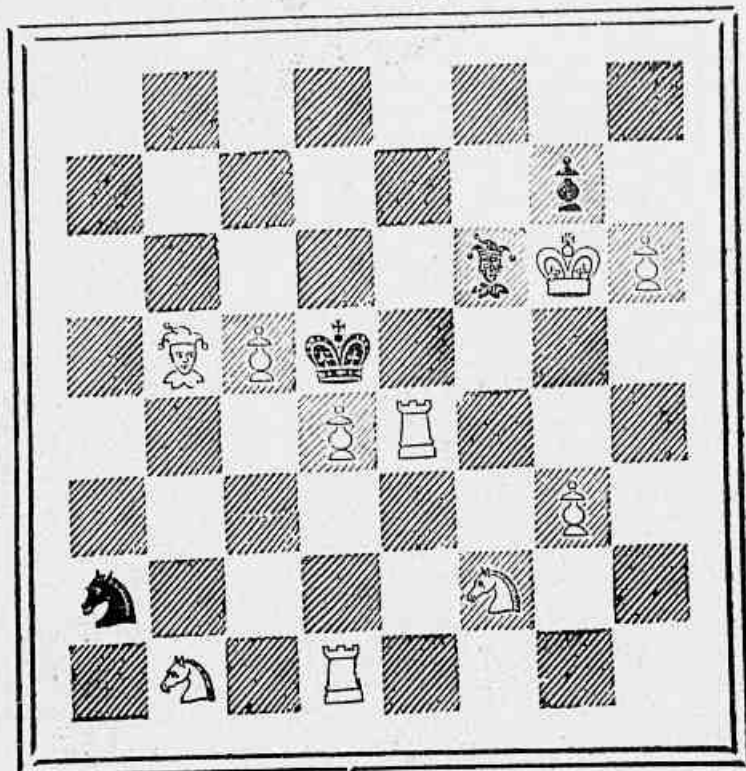
Este antigo e afamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da **tosse, bronchite, catarro, asthma, influenza, etc.** Superior a quantas panacéas que por ali pomposamente annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saude.

Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral—Pharmacia Bragantina, rua da Uruguayana n. 144.

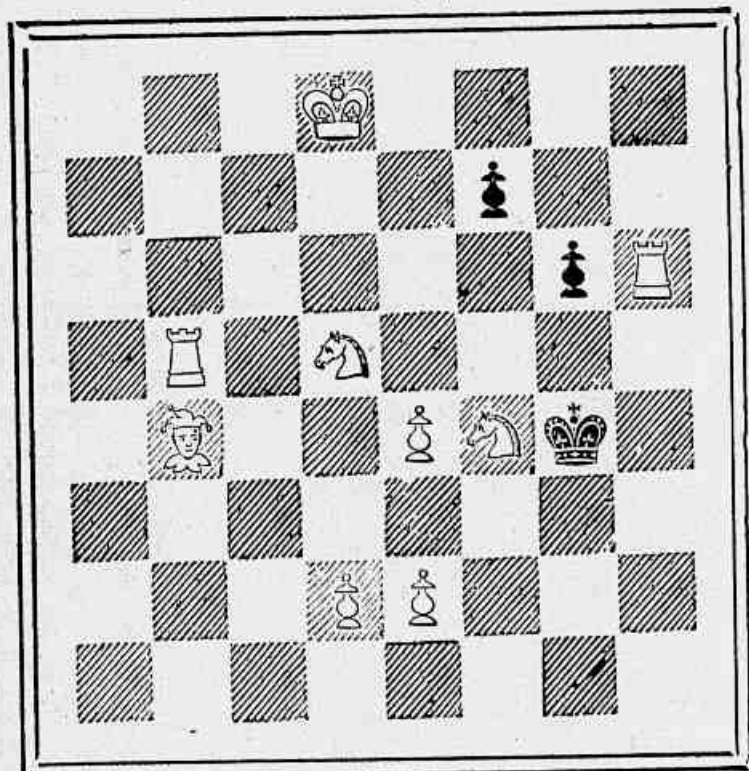
XADREZ

PROBLEMA N. 476 — J. E. Macedo
Soares (S. Paulo)
Pretas (4)



Brancas (10) mate em dous lances.

PROBLEMA N. 477—A. W. Daniel (Praga)
Pretas (3)



Brancas (9) mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 467 — Maximow

1 D 5 C (Inicial) 5 variantes.

PROBLEMA N. 468—F. Gamaye.

1 C 2 D, D X P; 2 D 8 T R, etc.

1....., outra; 2 C 2 B x, etc.

Resolvidos pelos srs.: Silvano, Theo, M. Lauriano, Omega, Julio Barreiros, Um lampista, Zut, Caissano, Salvio, D'Albret, Boos, Petronio, Muzio e F. de Castro.

CORRESPONDENCIA

J. E. M. S. (S. Paulo).—Com muitos agradecimentos publicamos hoje o seu problema, avisando-lhe que não foi recebida a carta a que se refere.

Arthur de V. Bittencourt.—Ficaremos satisfeitos se continuar a remetter soluções dos nossos problemas. A entrada de um novo correspondente para a secção causar-nos-á sempre o maior prazer.

Zut.—Não conhecemos o problema a que se refere.

Salema.—A sua reclamação será atendida. Pedimos que nos indique o seu endereço.

Partida n. 172—Abertura do peão da dama.

Brancas (Tarrasch)	Pretas (Marshal)
1 P 4 D	P 4 D
2 C 3 B R	P 4 B D
3 P 4 B	P 3 R
4 C 3 B	C 3 B D
5 P B X P	P R X P
6 B 4 B	C 3 B
7 P 3 R	B 2 R
8 B 2 R	Roque
9 P X P	B X P
10 Roque	B 3 R
11 T 1 B	B 2 R
12 C 4 D	T 1 B

13 D 3 C? Ver-se-á mais longe que as brancas perdem varios tempos para trazerem de novo a dama a 2 R. A continuação correcta seria: 13 C X C, T X C; 14 B 3 B seguido de D 2 R e T 1 D.

13...	C 4 T D
14 D 4 T	P 3 T D
15 B 3 D	P 4 C D
16 D 1 D	C 5 B na posi-

ção actual as pretas têm manifesta superioridade, entretanto, não será facil a victoria, quando se acha dirigindo o campo contrario um jogador da força do dr. Tarrasch.

17 D 2 R	D 4 T
18 C 5 B	B X C
19 B X B	T 3 B? P 5 C!

ganharia a partida, pois si 20 B X T — P X C, etc.

20 T(1 B R) 1 D	P 5 C
-----------------	-------

21 C X P interessante combinação pela qual as brancas obtêm uma excellente partida.

21...	C X C
22 B 4 R	C X B
23 P X C	C X P
24 B X T	C X T
25 T X C	T 1 D
26 T 1 R	B 1 B

27 P 3 C depois de alguns lances, a partida foi declarada nulla.

Heibas.

O AVENTUREIRO

A REVISTA DA SEMANA, publicando este bellissimo romance offerece ao publico uma das bellas creações da intelligencia humana.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno. 15\$000

» semestre. 8\$000

Para o exterior:

Anno. 20\$000

JORNAL DO BRASIL

Por anno. 30\$000

» semestre. 16\$000

Para o exterior:

Anno. 60\$000

LOTERIAS

— DO —

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias em Nictheroy,
sob a fiscalização do

exm. sr. Frederico Antonio
de Araujo e

Silva, pelo systema de urnas e
espheras

GRANDES SORTEJOS

25:000\$ por 1\$300.....	Em 5 de fevereiro
25:000\$ por 1\$300.....	Em 12 de fevereiro
25:000\$ por 1\$300.....	Em 19 de fevereiro
100:000\$ por 1\$400.....	Em 22 de março

Companhia Nacional de Loterias
dos Estados

Rua Marechal Deodoro 29 A, NICTHEROY

Quem pretender habilitar-se, basta
enviar um cartão postal de 50 réis, com
as indicações para ser procurado.



Previne-se ao publico
que o legitimo ALLUM traz
esta marca e aborta ou cura a
influenza e constipações de 1 a 3 dias.
Nas pharmacias de 1ª ordem, agentes
geraes em S. Paulo Baruel & C.—J. C. Bar-
boza & C.—Rio.Rua da Quitanda 73 F e
Ourives 86.

SABONETE REUTER



ESPECIAL
PARA
AS
CRIANÇAS

EMBELLEZA
A
— CUTIS —

AGENTES-GERAES
DE LA BALZE & C^a

72 - RUA DE S. PEDRO

- RIO DE JANEIRO.

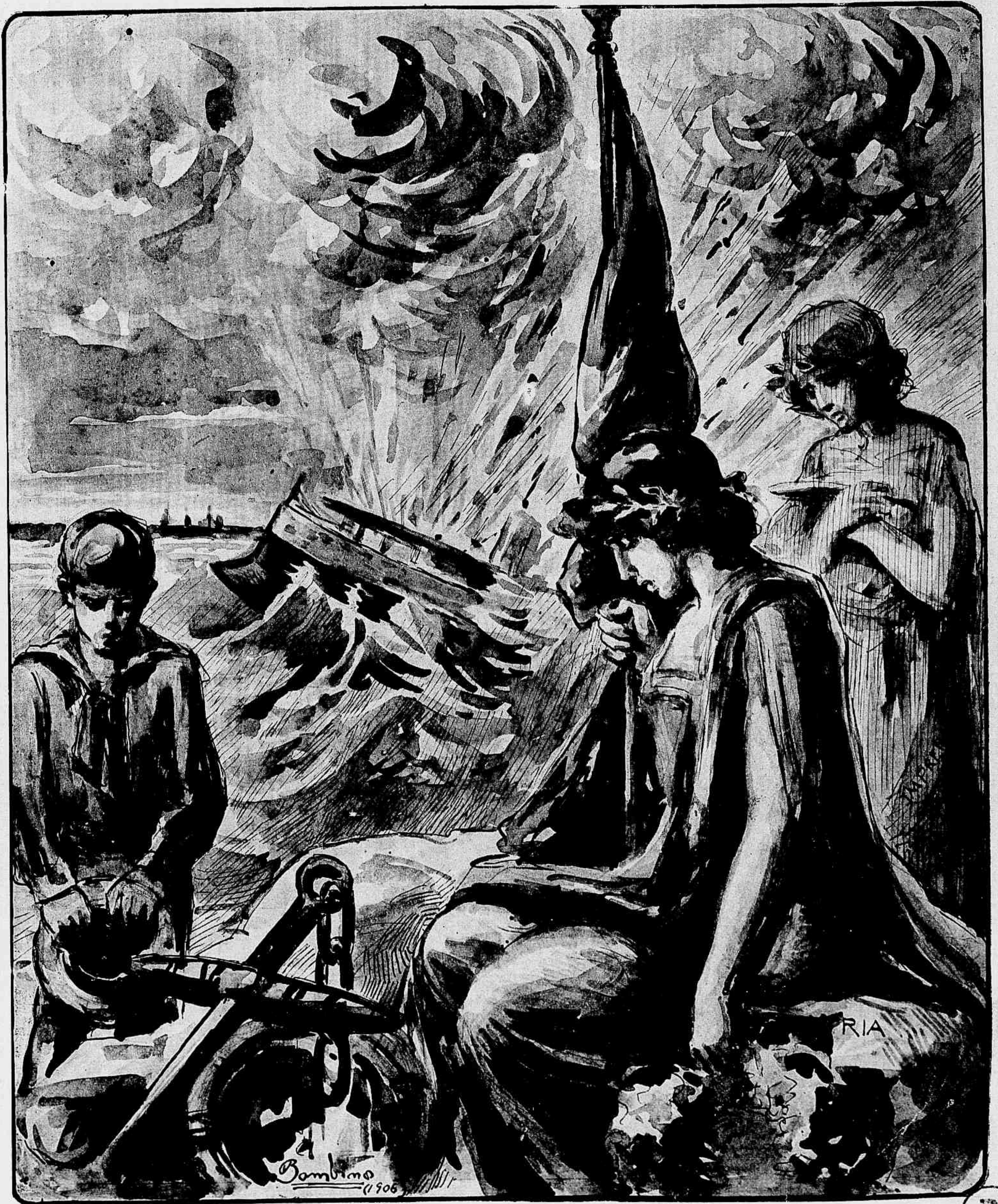
REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VII — N. 298

DOMINGO, 28 DE JANEIRO

Numero : 300 réis



A' memoria das victimas da hecatombe na bahia de Jacuecanga, na noite de 21 do corrente.



HORRIVEL CATASTROPHE --- EXPLOSÃO NO «AQUIDABAN»

A POPULAÇÃO d'esta capital profundamente abalada pela horrivel catastrophe do couraçado *Aquidaban* nas aguas limpidas da formosa bahia de Jacuecanga, sente-se ainda abatida sob o peso das mais dolorosas impressões

Em todos os semblantes vê-se estampada e magua cruciante que lhes vaen'alma, a dôr profunda que lhes tortura o coração despedaçado pela perda de um pae extremoso, de um filho amantissimo, de um esposo dedicado, de um irmão querido.

O terrivel desastre enlutou a Marinha, que se vê privada de distinctos officiaes, a Familia Brasileira, roubando-lhe illustres membros, e finalmente, o Brasil que, na terrivel hecatombe, perdeu filhos valorosos como Calheiros da Graça, Rodrigo da Rocha, Candido Brasil e outros, envelhecidos no serviço da Patria a cujo culto consagraram todo o vigor de sua existencia.

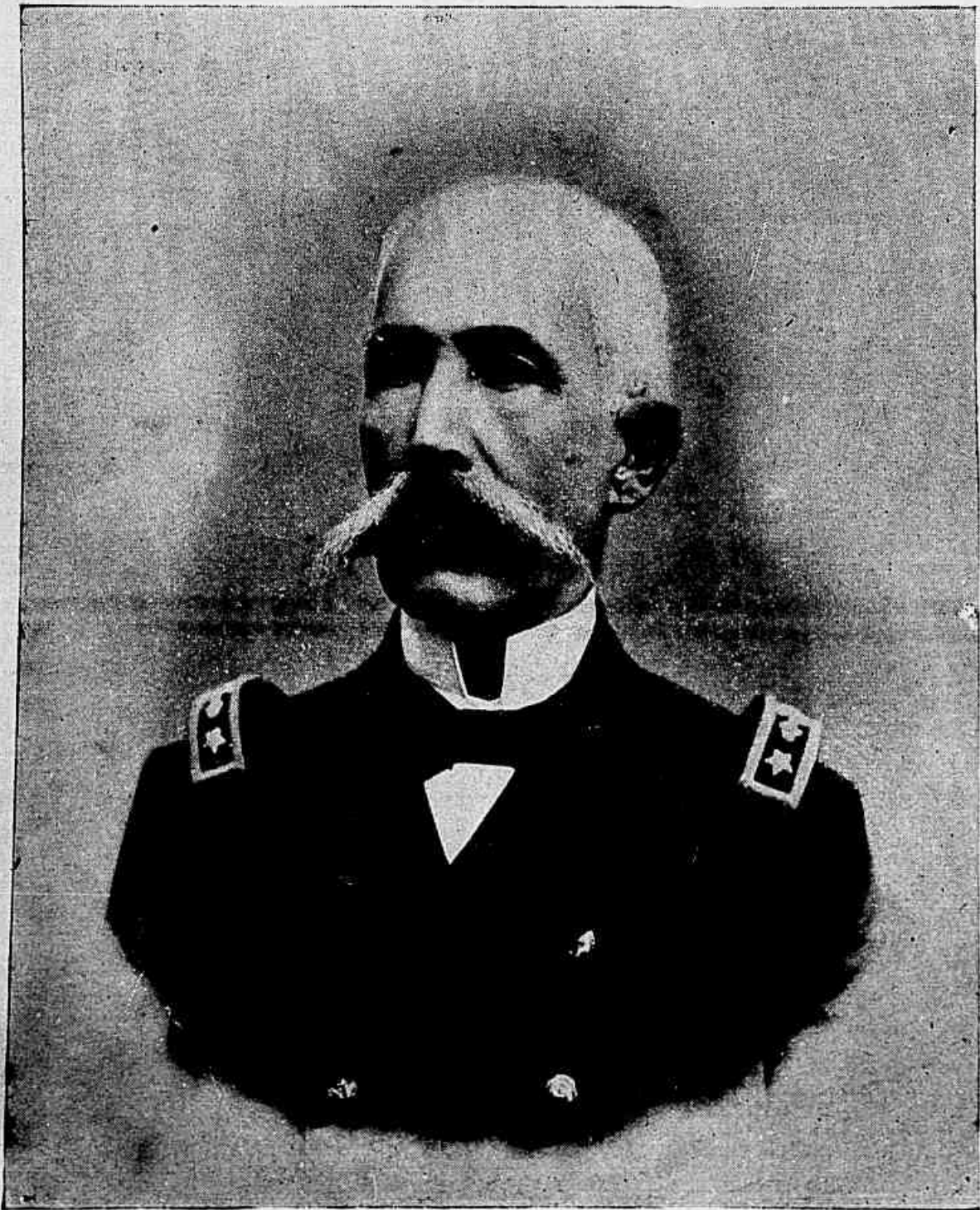


Francisco Valente, reporter do *Jornal do Brasil*, victimado na catastrophe do *Aquidaban*

O couraçado *Aquidaban* em comissão de estudos para escolha do local onde deve ser construido o novo Arsenal de Marinha, nas aguas da bahia de Jacuecanga, tinha a seu bordo, na noite do sinistro, grande numero de officiaes e marinheiros que alli foram pernoitar, por ser dos vasos de guerra em serviço o que mais accomodações offerecia.

Por volta das 11 horas da noite, quando a mór parte da tripulação descansava, uma terrivel explosão no paiol da polvora, quebrou o silencio, levando pelos ares o poderoso vaso de guerra.

Nos navios que faziam parte da expedição foram immediatamente dados os toques de fogo e soccorro; e a maruja intrepida, lançando ao mar todos os escaleres, avançou para o local com risco da propria vida, procurando salvar os seus companheiros; entretanto, foram improficuos os seus esforços e lá pereceram 198 pessoas, inclusive os



Contra-almirante Rodrigo da Rocha



Contra-almirante Calheiros da Graça



Contra-almirante, Candido Brasil

almirantes acima referidos e os officiaes superiores, capitão de mar e guerra Alves de Barros, capitão-tenente Santos Porto, sub-chefe da casa militar do sr. presidente da Republica, capitão de fragata, Serra Pinto, commandante do *Aquidaban*, capitão-tenente Luiz Henrique de Noronha.

FRANCISCO VALENTE

A *Revista da Semana* não pôde calar a funda magua que sente pela perda do estimado companheiro de trabalho, Francisco Valente, que durante longos annos exercia as funcções de reportagem da Marinha, do *Jornal do Brasil*.

Victima do dever, tragado pela horri-
vel hecatombe do *Aquidaban* que tantas e

tão preciosas vidas roubou á Família Brasileira, Francisco Valente ha de ser lembrado sempre no carinho sentido da nossa immorredoura saudade.

CONTOS RAPIDOS

I

O Braz Pindoba encontrou-se na rua com o Chico Pancada.

— Sabes, disse este, faço annos

Descio Pereira Lima, sub-ajudante machinista, victima da explosão do *Aquidaban*

amanhã. Vae jantar lá em casa com dous ou tres amigos.

O Braz Pindoba agradeceu o convite e prometteu comparecer á mastigação commemorativa.

II

No dia seguinte, Braz Pindoba começou a pensar no convite do Chico Pancada: «vae jantar lá em casa com dous ou tres amigos...»

Pensou, parafusou, cogitou, virou, mexeu...

III

E foi jantar com Chico Pindoba, levando tres dos seus amigos.

João Ratão.

UM DESCUIDO

Foi rapido o descuido que ella teve,
A gola do vestido estava aberta,
Mas, eu defronte d'ella estava alerta
E vi. Foi n'um olhar simples e breve.

Que o signal descobri: E cousa certa
Ella ruborisou, corou de leve
E a pontos de fugir d'alli esteve...
Com vergonha da minha descoberta.

Francisco Valente

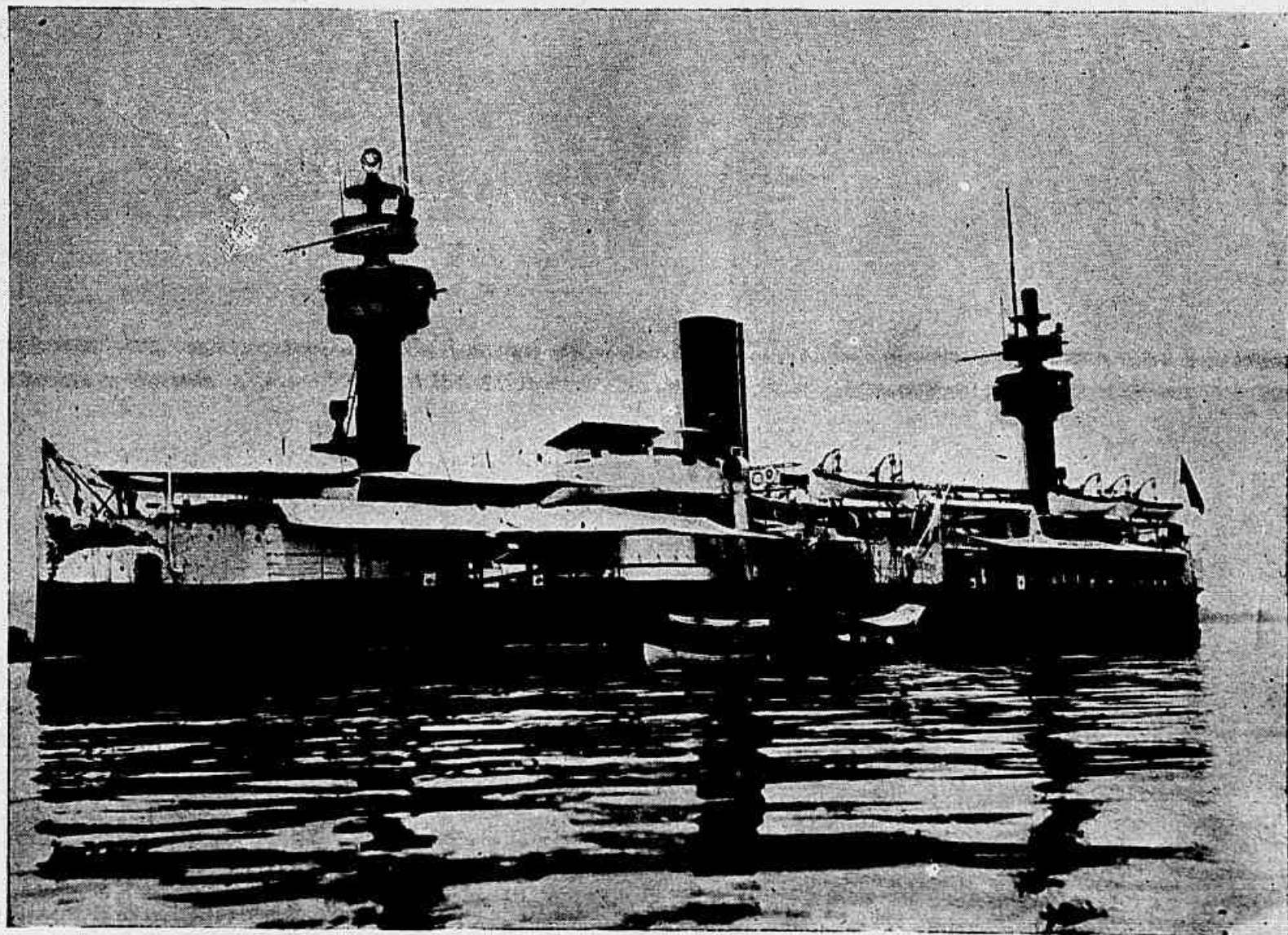
Alfredo do Nascimento França, sub-ajudante machinista do *Aquidaban*, outra victima do terrivel desastre

A FLOR INESPERADA

EM UMA tarde morna, encostados á balaustrada da varanda, bem unidos, os cabellos confundidos, notou elle que alguma cousa leve havia pousado nos labios da pequena amorosa, causando-lhe uma agitação indescriptivel.

Oh! vil animal, exclamou o amante cheio de colera, ao mesmo tempo que com um sopro precursor de um beijo fazia-o cahir. Era uma semente trazida pela viração que soprava agitando as plantas.

Depois, a pequena amorosa começou a bater as mãos, nervosamente, dizendo que a se ver, seria necessario semear a semente alli, n'aquelle caixão.

Coureado *Aquidaban*

— Que semente será, divina, indagaram?

— Eu conheço as mais insignificantes regras de botânica e meu jardim, no convento, era o mais bello, o mais encantador. E' uma semente do heliotropo, senhor, que se encontra no meio das videiras loucas e dos nolibilis em pequenos cachos perfumados, de pontas côr de violeta e de folhas de velludo verde.

A partir desse dia, ella não cessou de sonhar com o grão semeado, cercava o de mil cuidados, dispensava-lhe todos os carinhos, com inquietações. Regava o terreno tres vezes ao dia para que o germen se desenvolvesse facilmente.

A questão do estrume é uma questão importante. Quanto ao sol, seja ardente ou tepido, de nada vale.

Até que, emfim, depois de muitos cuidados e apprehensões, chegou a época em que devia apparecer uma fina ponta de verdura. Ella apenas despontou, tornou-se

mais sensível, e foi recebida com grandes exclamações de alegria. Vinte vezes durante o dia a pequena amorosa ia ajoelhar-se diante do caixão, para ver brotar o heliotropo. Depressa tornou-se pensativa. Estaria enganada?

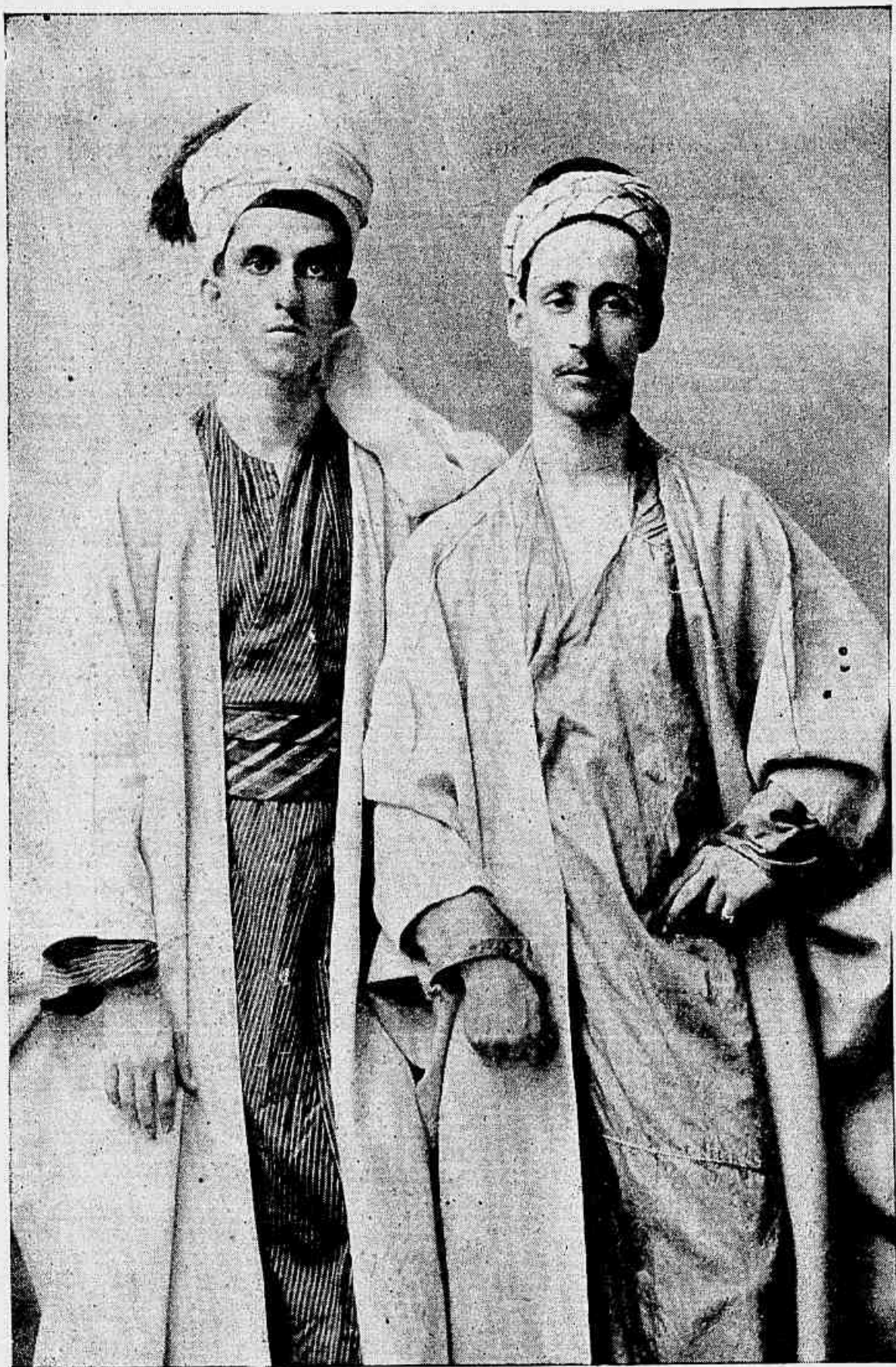
Seria obrigada a confessar que, conhecia menos do que havia dito, os segredos da jardinagem?

Na verdade, a planta não se assemelhava quasi nada com a que era esperada. O que se elevava agora, era um fragil e comprido arbusto de ramadas soltas, espinhosas aqui e alli, de folhas dentadas, espalhadas, e, uma bella manhã, n'um dos pequenos ramos, uma flôr de roseira desabrochava. « Ah! disse a jardineira, batendo o pé, não era uma semente de heliotropo, sou uma grande ignorante ». Mas o amante com um sorriso disse:

— Não, meu amor, não te enganaste.

Sómente não te recordas, que a semente trazida pelo vento pousou por um momento nos teus labios? E' a lembrança de tua bocca que floresceu, m'rosa vermelha.

Catulle Mendés.



2º tenentes Mario Noronha e Oscar Vianna, victimas da catastrophe do couraçado *Aquidaban*, em trajes de beduinos. (Photographia tirada em Alexandria).



2º tenente-machinista Luiz Gonzaga de Souza Junior, victimado tambem na explosão do *Aquidaban*.

UMA NOITE NO LAR

E' suave, ameno, claro e magestoso ;
Brilhante e ardente; doce, enluarado,
Meigo e celeste; bom, e primoroso,
Poetico, discreto e dulcoroso;

Divino, santo, puro, immaculado ;
Subtil e altivo; nobre e generoso;
Bello e sublime; forte e poderoso
Esse olhar por que vivo apaixonado.

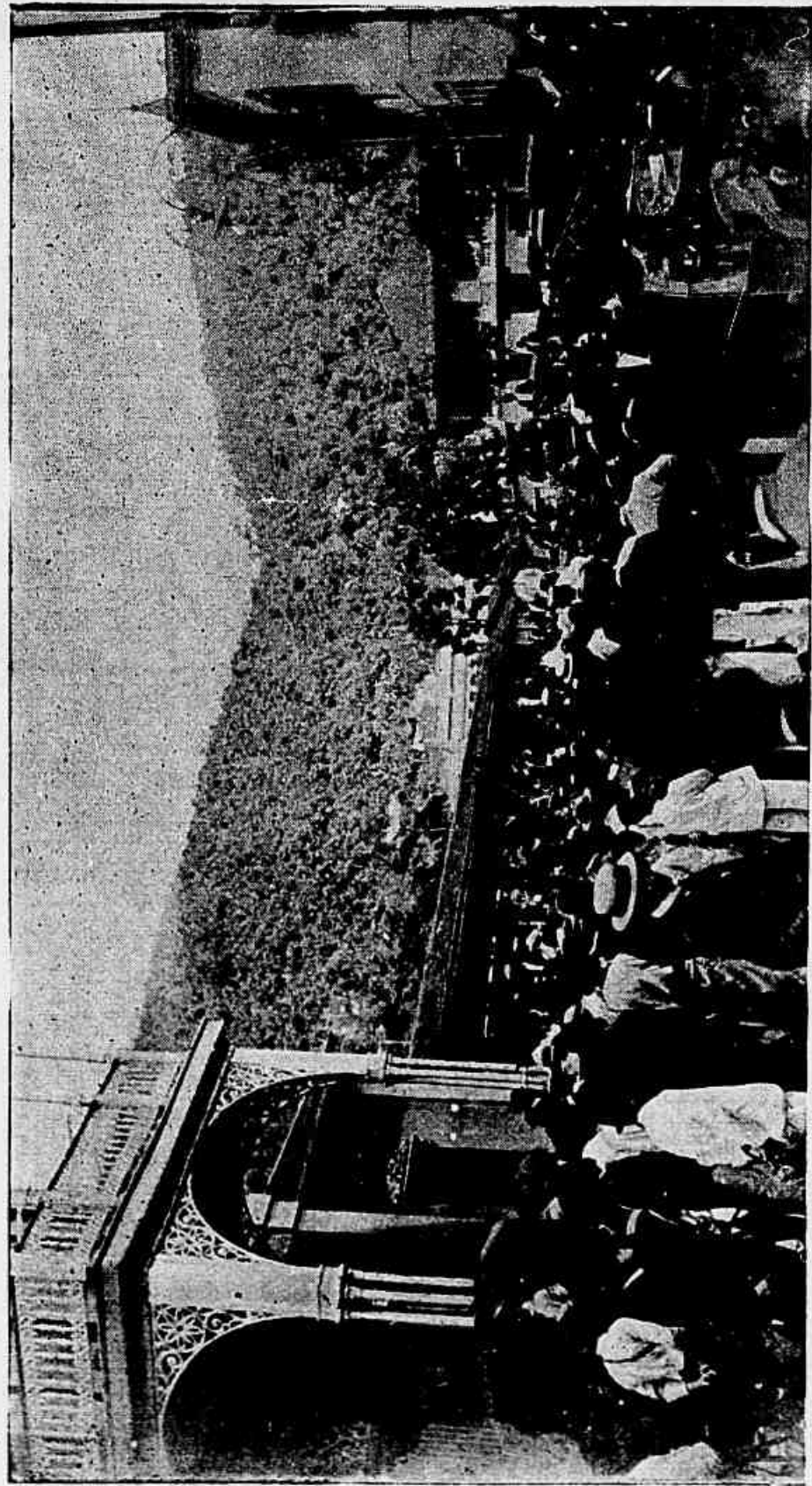
De luz intensa que apunhala a vista,
Que tem o brilho estranho da amethista,
O estranho brilho que encarece o ouro.

Olhar que as almas todas arrebatã;
Que nos dá vida, quando não nos mata,
Que vale muito, mais do que um thesouro.

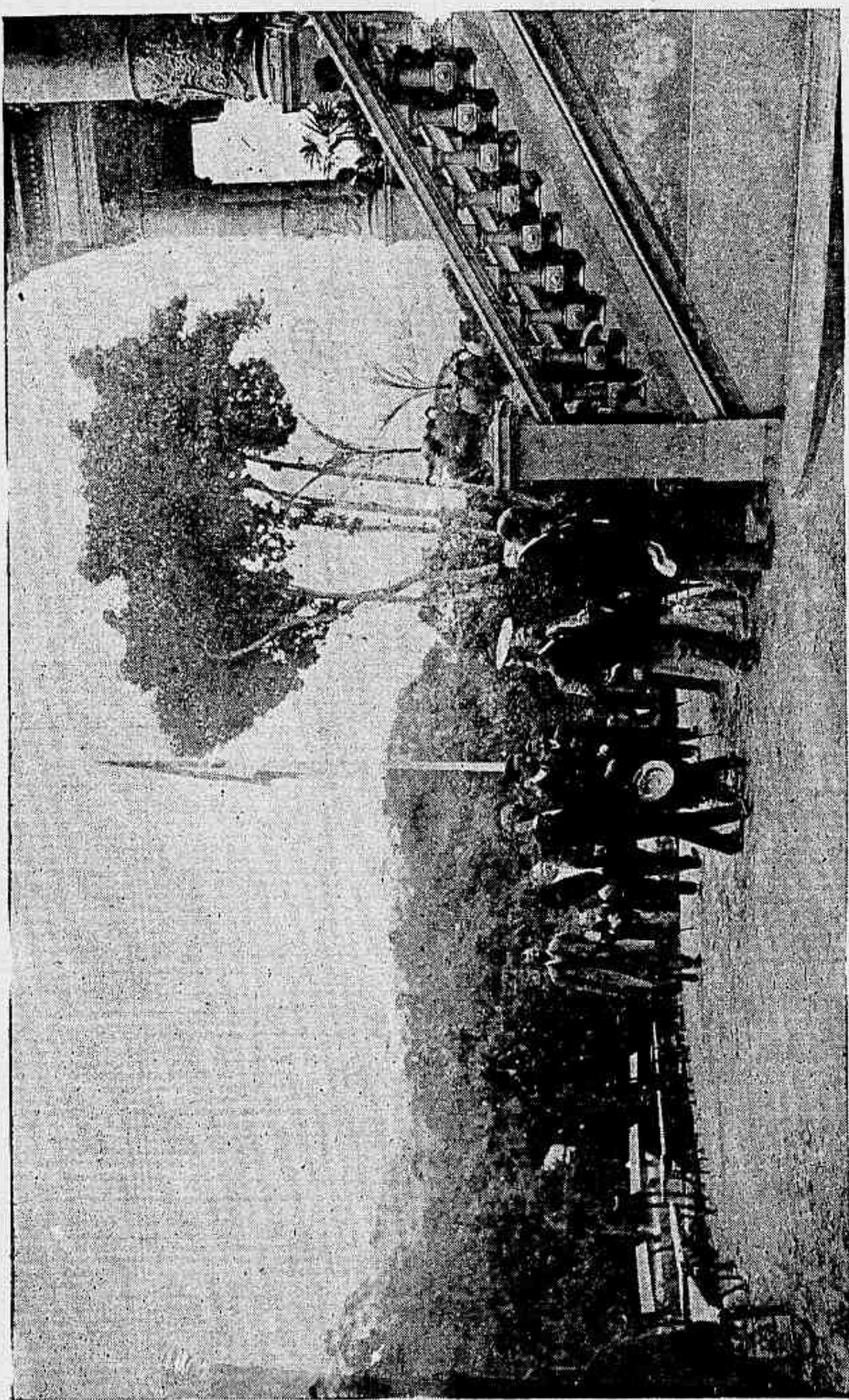
Francisco Valente.



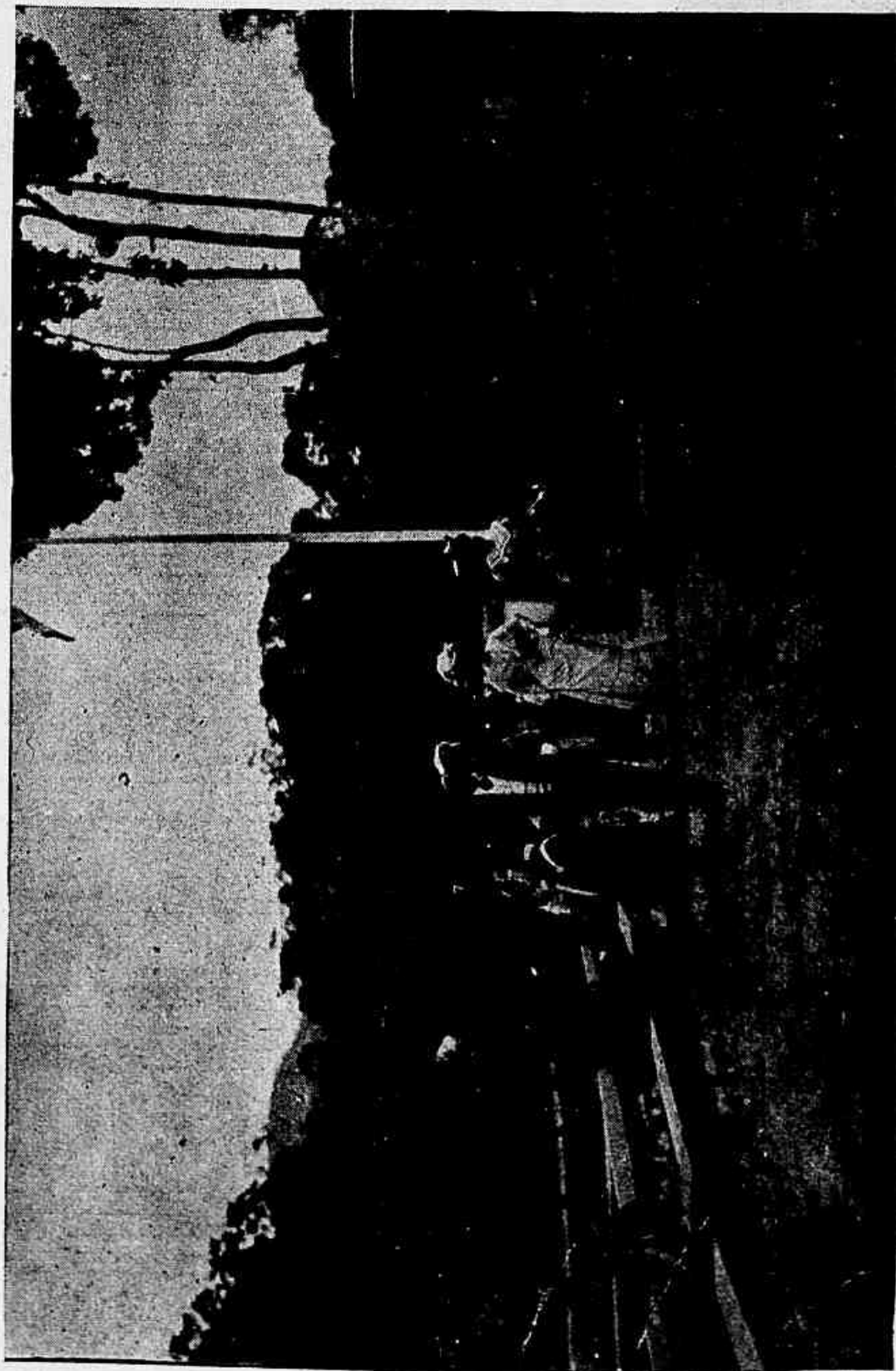
2º grupo de machinistas navaes, em que figuram cinco mortos na explosão do *Aquidaban*, sendo: 1º, Luiz José de Sant'Anna Junior; 2º, Manuel Machado Lucas; 3º, Antonio Dias da Silva Braga; 4º, Dyonisio Serrão; 5º, Julio Antonio de Castro.



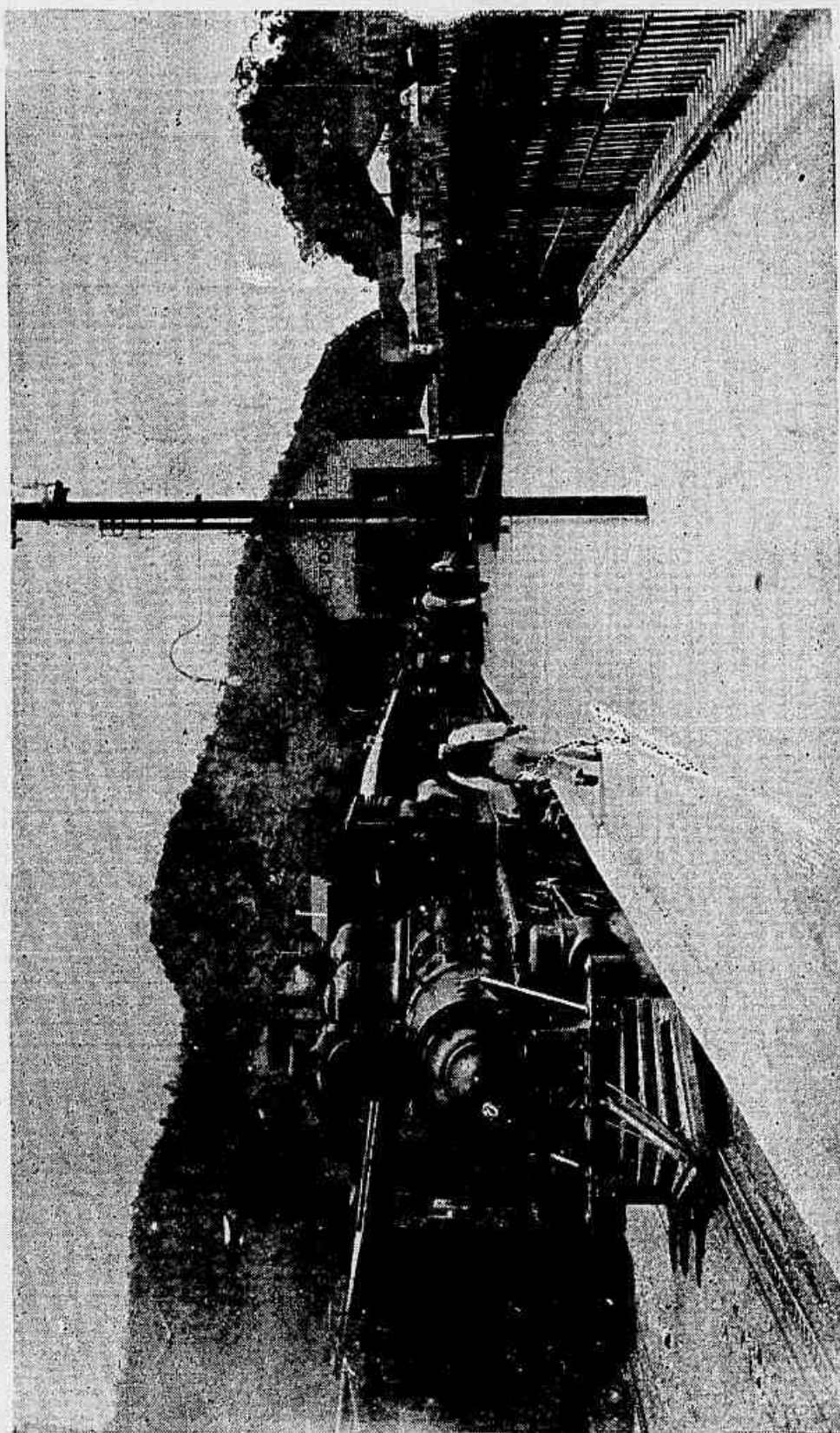
Estado do Rio de Janeiro — Festa na Legação Portuguesa — Vista geral da estação de Petrópolis, por ocasião da chegada do trem



Estado do Rio de Janeiro — Festa na Legação Portuguesa — Chegada de alguns convidados ao palácio da Legação, em Petrópolis



Estado do Rio de Janeiro — Festa na Legação Portuguesa — Alguns convidados em passeio pelos jardins do palácio da Legação



Estado do Rio de Janeiro — Festa na Legação Portuguesa — Chegada à estação do Alto da Serra, do trem que conduzia os convidados para o *garden-party*, oferecido pelo ministro português

AMAR SOFFRENDO

Por Josino S. Lima, (Cruz Alta)

VALSA PARA PIANO

Dedicada à senhorita J. Maissonnette

LENTO

P.

UM POCO PIU MOSSO

1ª VOLTA

IIª VOLTA

RIT. E SFZ.

PIU MOSSO

RITORNELLO P. 4 VOLTE

CRES. SINO A FINE

1ª VOLTA

IIª VOLTA

F.F.

SCHERZANDO

LUNGA
8 BAIXA
P.P.
LEGATO
P.P.

Iª VOLTA *IIª VOLTA* *FINE*

TRIO 8
F.F. e DIM.

Iª VOLTA *IIª VOLTA*

F *P.P.* *PEZZANTE* *D.C.*

O MEZ DE JANEIRO

■ Dizem os entendidos que é o mez consagrado a Janus, que nada tem com a agua do mesmo nome e sim com o deus da mythologia.

Ora, a mythologia ensina que esse Janus tinha duas caras, e dahi talvez tenha servido para emblema da politica-gem.

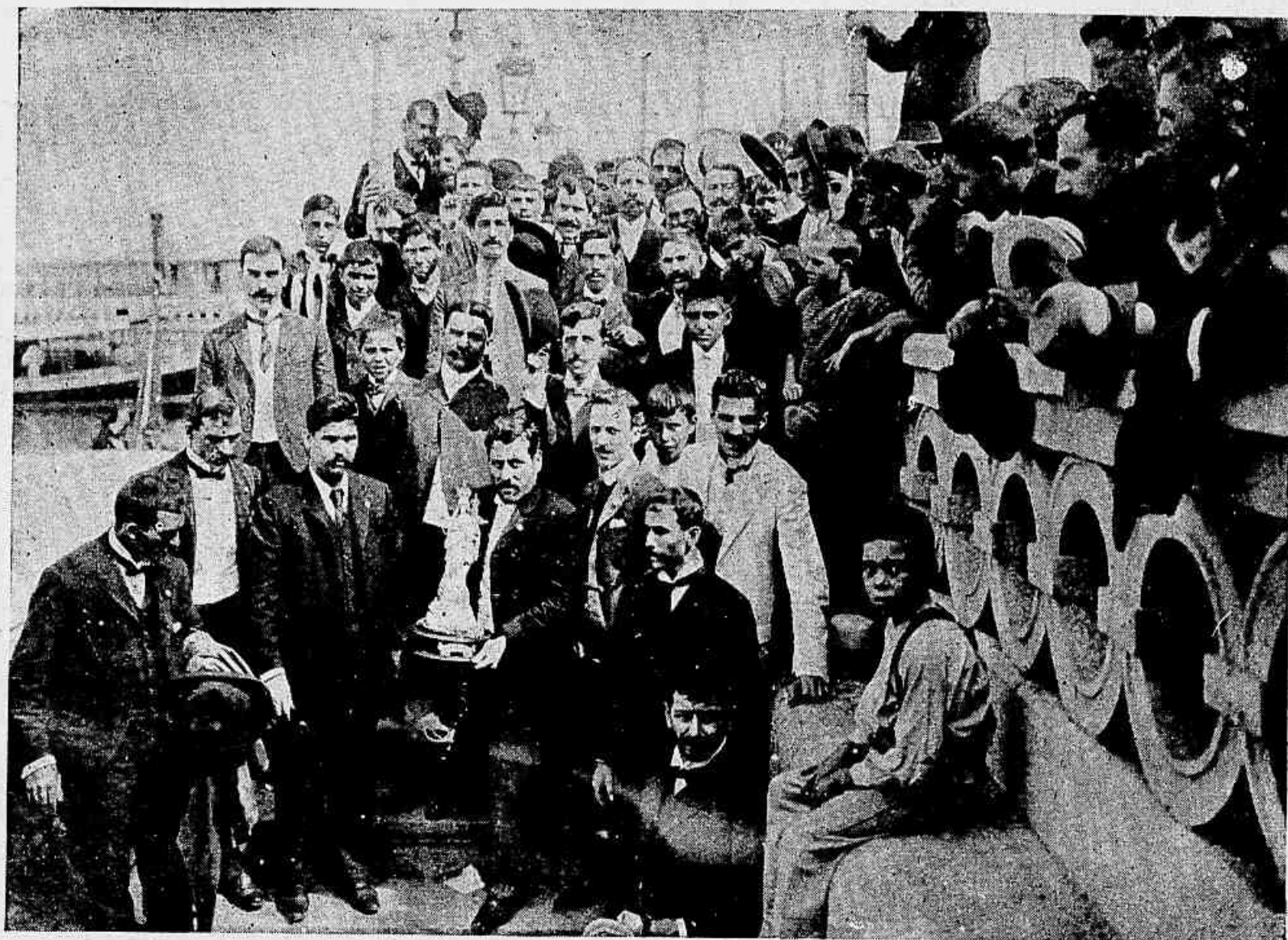
No meu parecer é por causa de Janus que an la o mez de janeiro com cara ambigua, sem indicar a estação em que paramos, chovendo agora, humedecendo logo e impingindo depois um respeitavel calor de torrar periquitos, sem allusão ao congresso!

Nicoláo Tolentino chamou-o de tyranno mez mas eu prefiro que o tempo tire ao anno o mez.

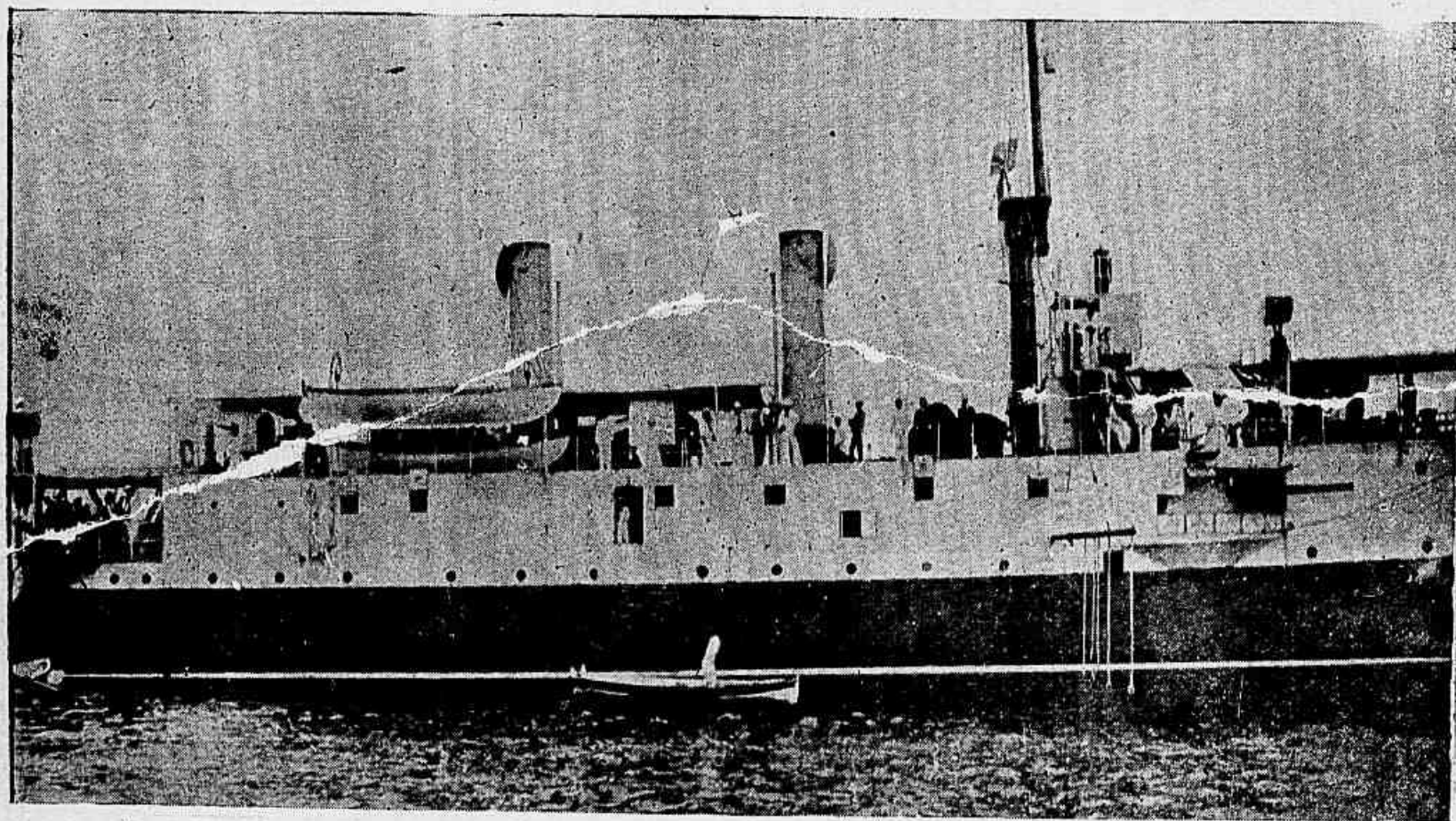
Não concordam?

João Primeiro.

Recebemos delicado officio do Ins-



Rio de Janeiro — Canhoneira *Patria* — Embarque da commissão que levou á bordo da canhoneira *Patria* a imagem de Nossa Senhora dos Navegantes



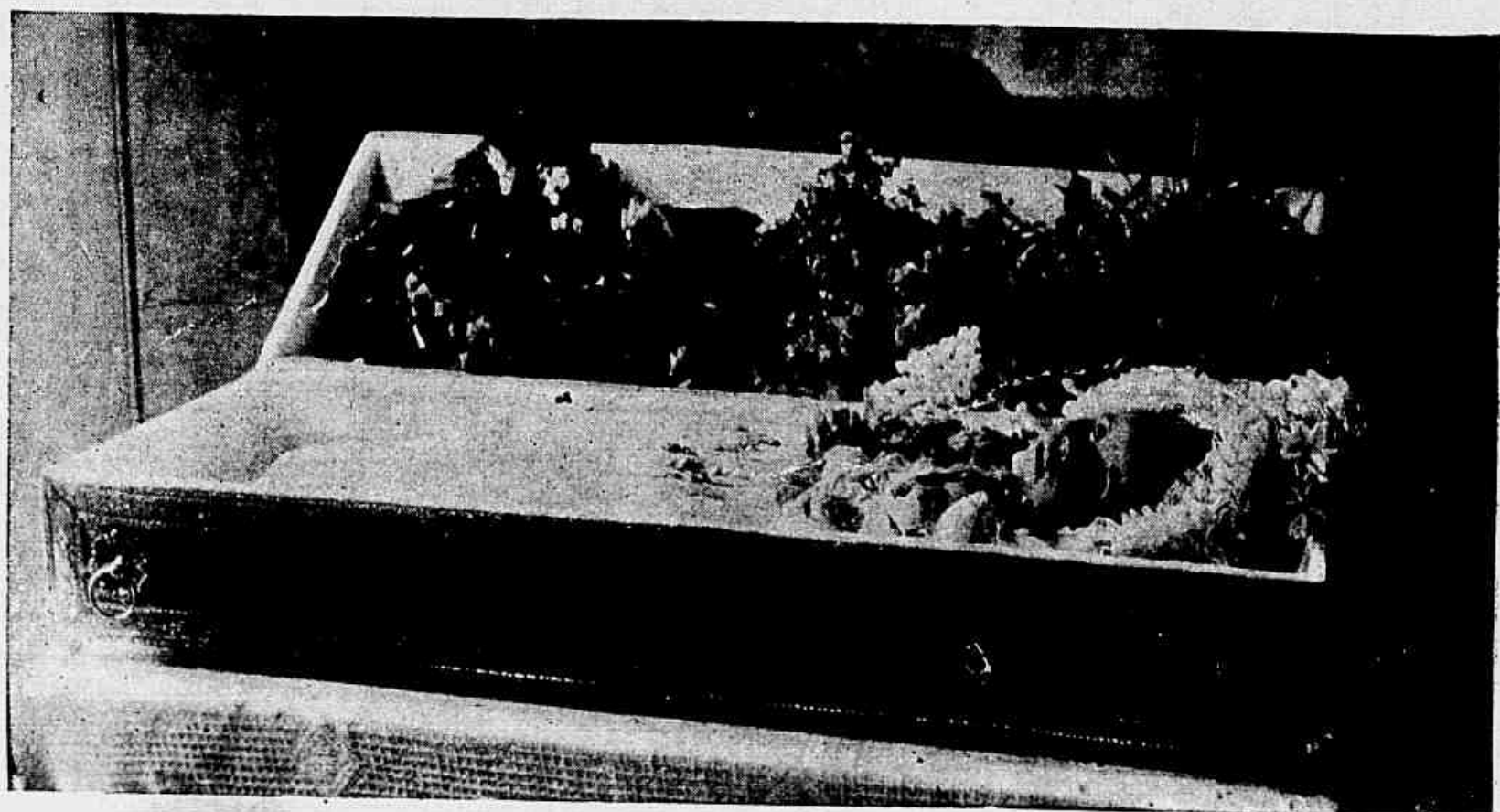
Rio de Janeiro — Canhoneira *Patria* — Aspecto do tombadilho da *Patria*, por occasião da chegada da commissão que promoveu a subscrição para offerecimento da imagem de Nossa Senhora dos Navegantes

tituto de Protecção e Assistencia á Infancia agradecendo o concurso prestado por occasião das festas das criancinhas pobres, soccorridas pela humanitaria instituição.

THEATRO LYRICO BRASILEIRO

Parece que está definitivamente organizada a Companhia Lyrica, composta de artistas nacionaes, que irá trabalhar no Theatro S. Pedro, estreando com a opera *Carmela*, do maestro Araujo Vianna.

E' de esperar que esse movimento seja coroado de exito, para possuirmos de uma vez, o que andamos a pedir emprestado lá fóra.



Rio de Janeiro — Iracema de Souza Valente, filhinha do nosso companheiro, tenente Izidro Torres de Souza Valente, fallecida em 9 do corrente

EXCELSA

(Para o Affonso Mello)

Essa que tem pelo seu todo exparsas
As notas da elegancia e bello chiste,
Não vê, talvez, que um sonhador existe
Do Amor trilhando, alfim, asperas sarças.

N'um rutilo mysterio, a sombra triste
Do peccado, em diuculos disfarças,
E o sonho, experto em plumas d'alvas garças,
Guarda o carinho, d'alma que feriste.

E Ella, formosa sempre, ascende e galga
N'uma feição angelica e fidalga
Do Olympo d'Arte o tempo singular.

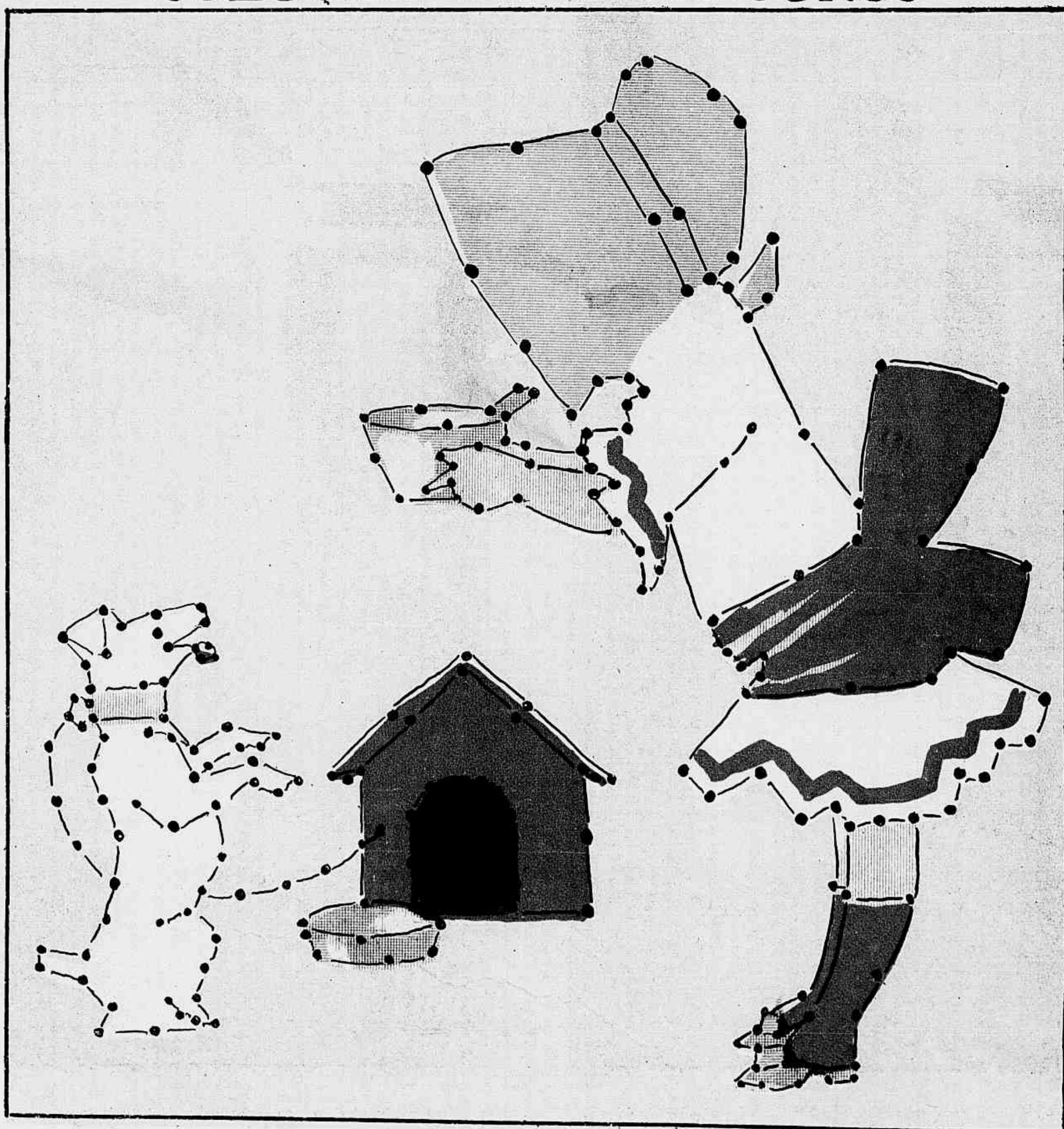
E tanto Ella seduz, fascina e prende
Que a gente pensa haver algum duende
No biblico fulgor de seu olhar.

Taubaté—1905.

Ricardo de Albuquerque.



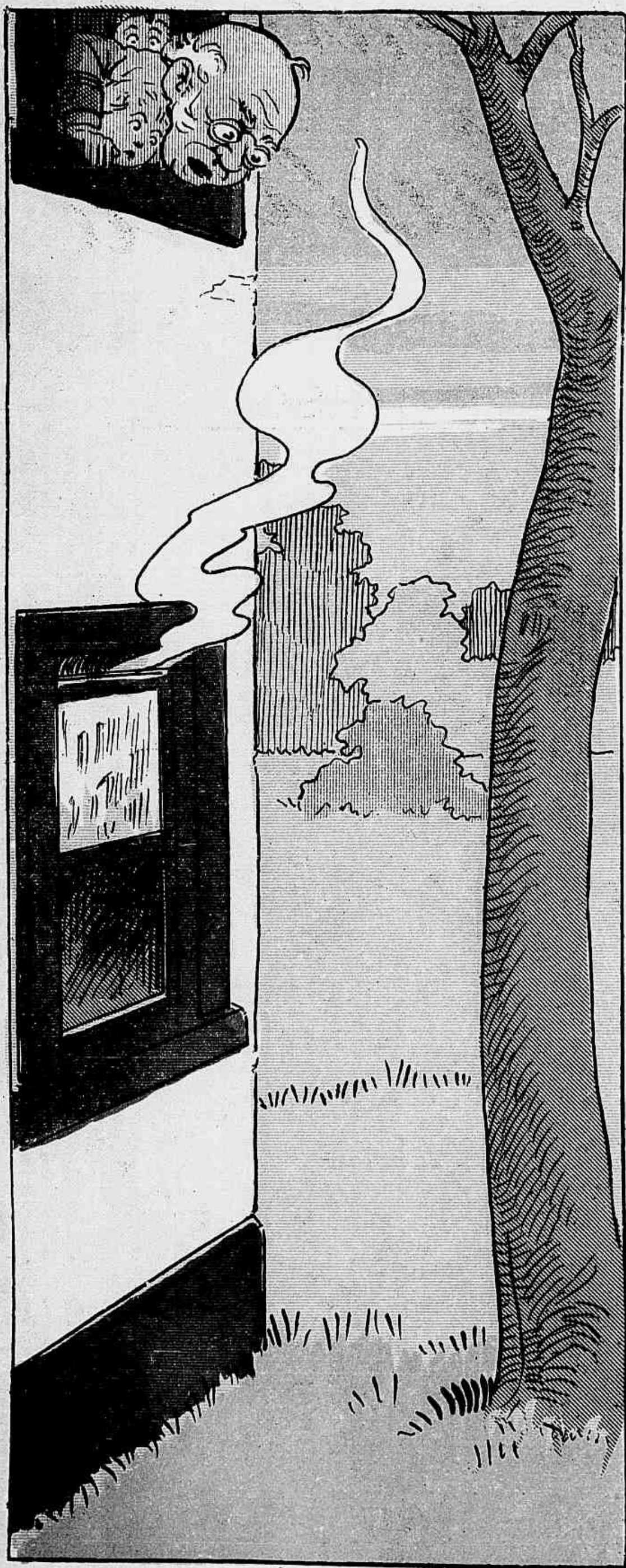
SOLUÇÃO DO 3º CONCURSO



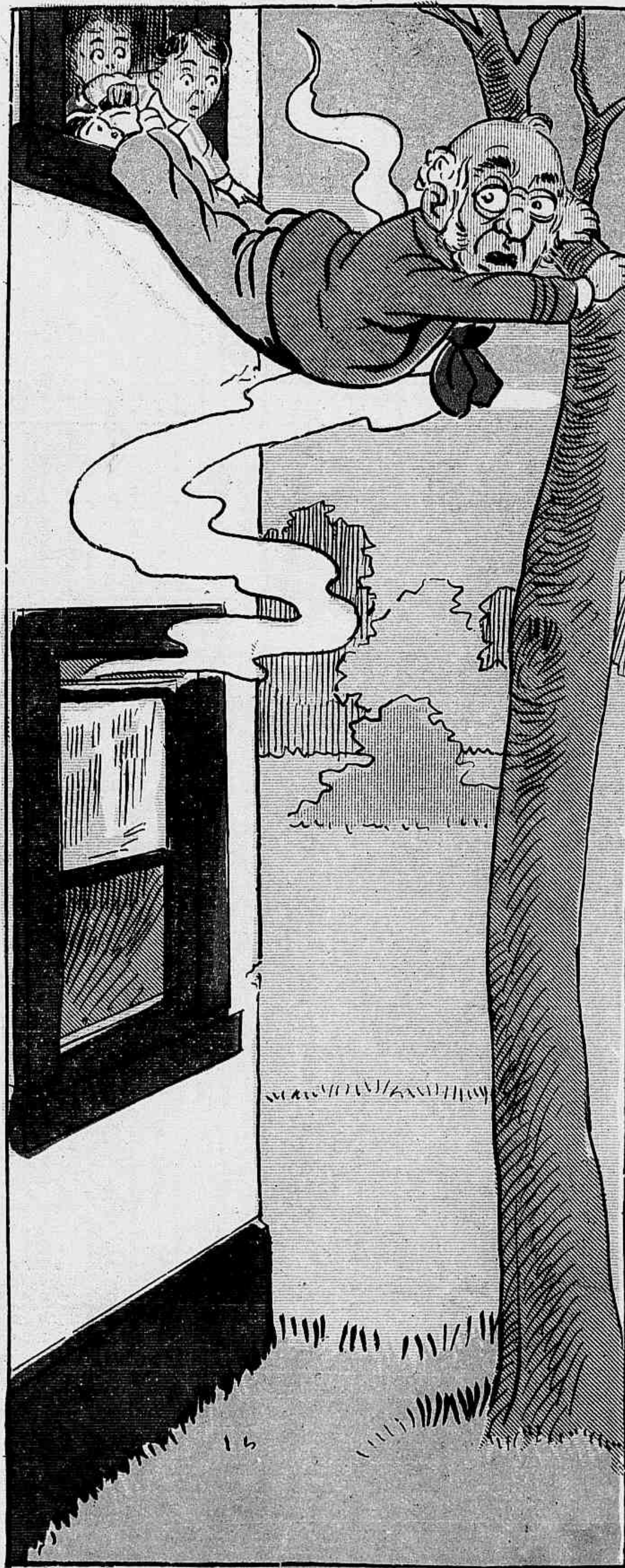
Ligados os pontinhos, o quadro deixa vêr uma menina catita, entoucada e bonita, que dá uma marmita de comida a uma cachorrita ao pé de sua casita.

Damos hoje a lista dos vencedores e dos premiados.

REBATE



Estava o vovô no quarto de cima, contando historias a Den-den e a Don-don, quando derepente sentiram que uma fumaça vinha de baixo.



prendendo os pés á parede, formou logo uma ponte para Den-den e Don-don, e tocaram para baixo;

MENINICES

— O' papae, já sei como é que cáe a chuva.

— Diga lá.

— O arco iris chupa o gelo dos polos,

vem o sol, derrete o gelo e cáe tudo aquillo em pinguinhos.

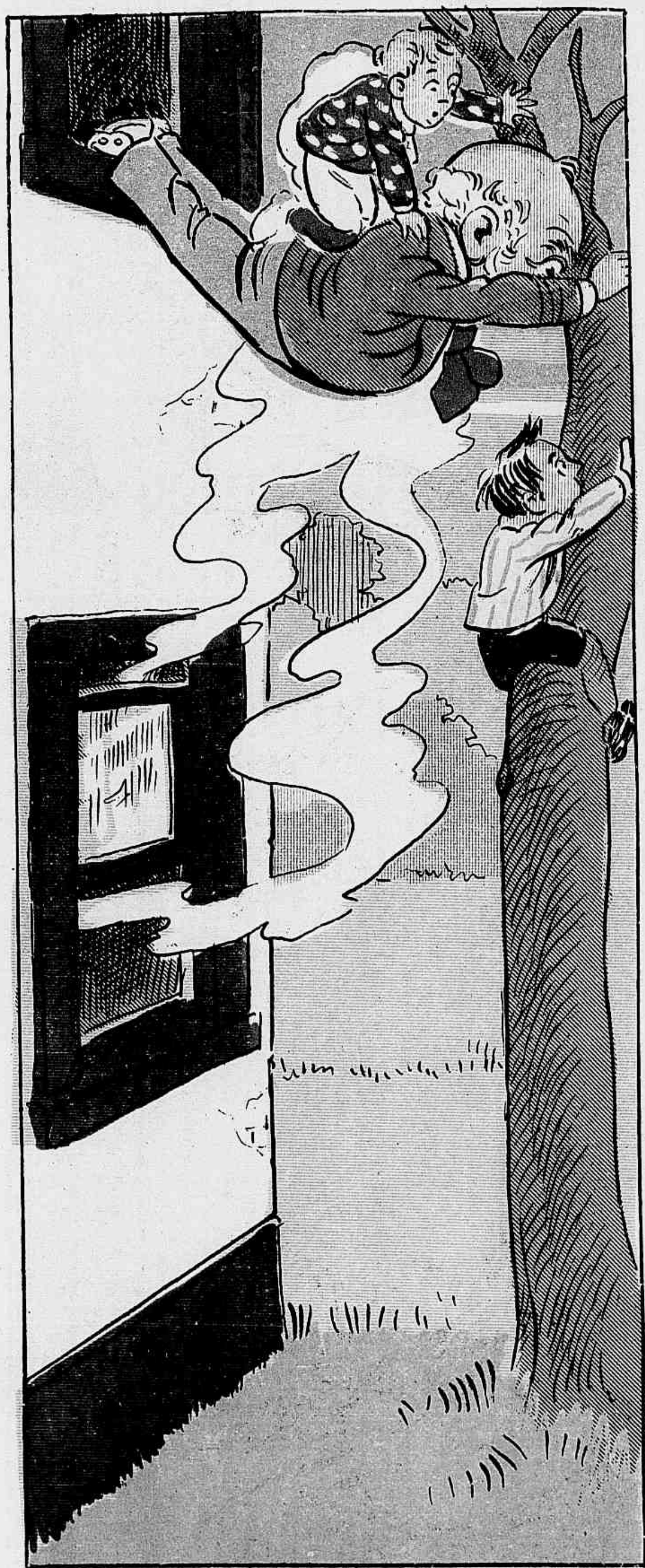
— E quando não ha sol?

— Cáe chuva de pedras.

~~~~~  
O fedelho na loja:

— Cinco tostões de chá para vovô.

## FALSO



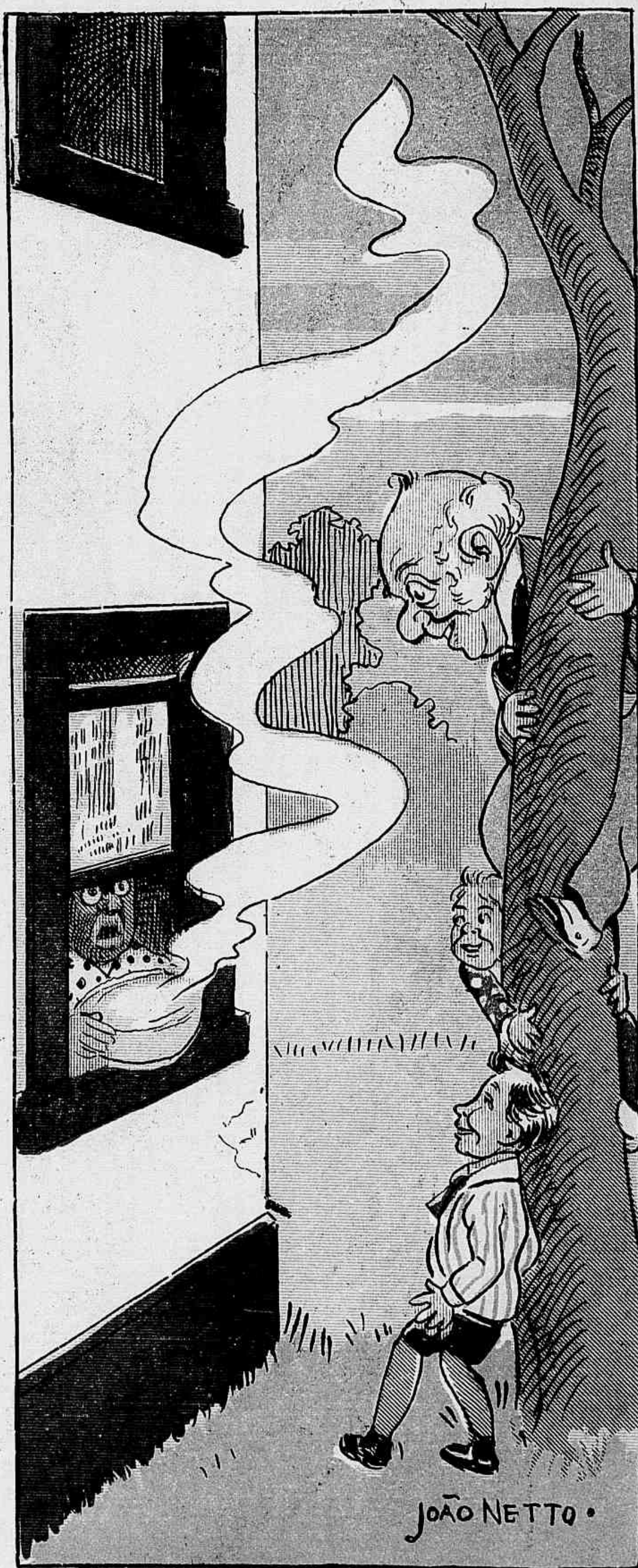
Fogo! gritou o vovô, saltando como um macaco para a árvore que havia perto de casa,

— Fifina, onde meteu o thermometro que estava aqui na parede?

— Está lá em baixo da cama, sim senhora.

— Que asneira!

— Asneira não, senhora, todo o dia diziam que elle subia muito...



ahi, quando iam começar o serviço de bombeiros, appareceu a Rita cozinheira, com um prato de carurú fumegando.

Felizmente foi um incendio que o estomago apagou logo.

— Perdi um tostão.

— Toma outro.

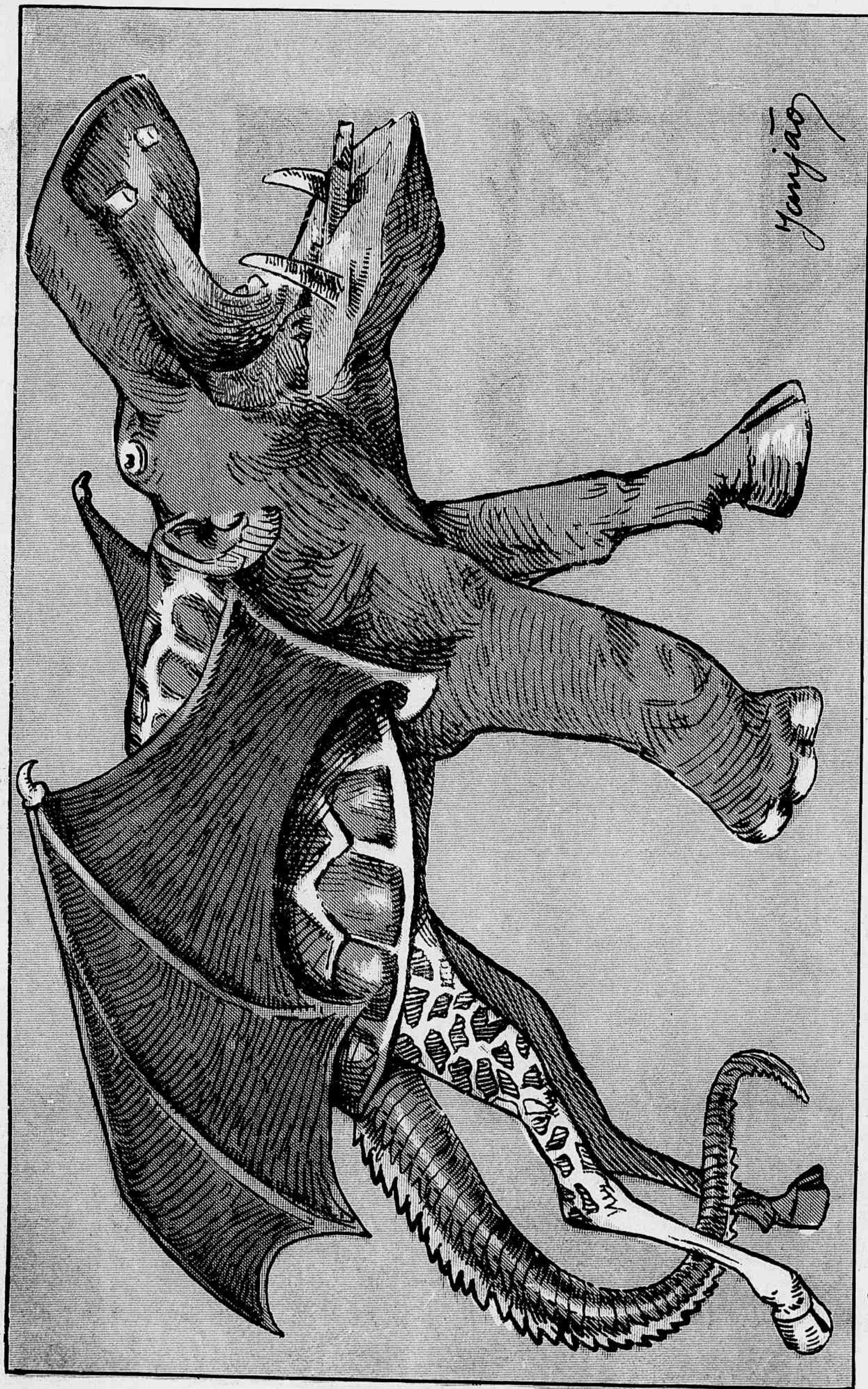
Chico desata n'um berreiro maior.

— O' menino, por que está você chorando agora?

— Porque se não tivesse perdido o primeiro tostão, tinha agora dous.

JOÃO NETTO •

## 4º CONCURSO — O BICHAROCO

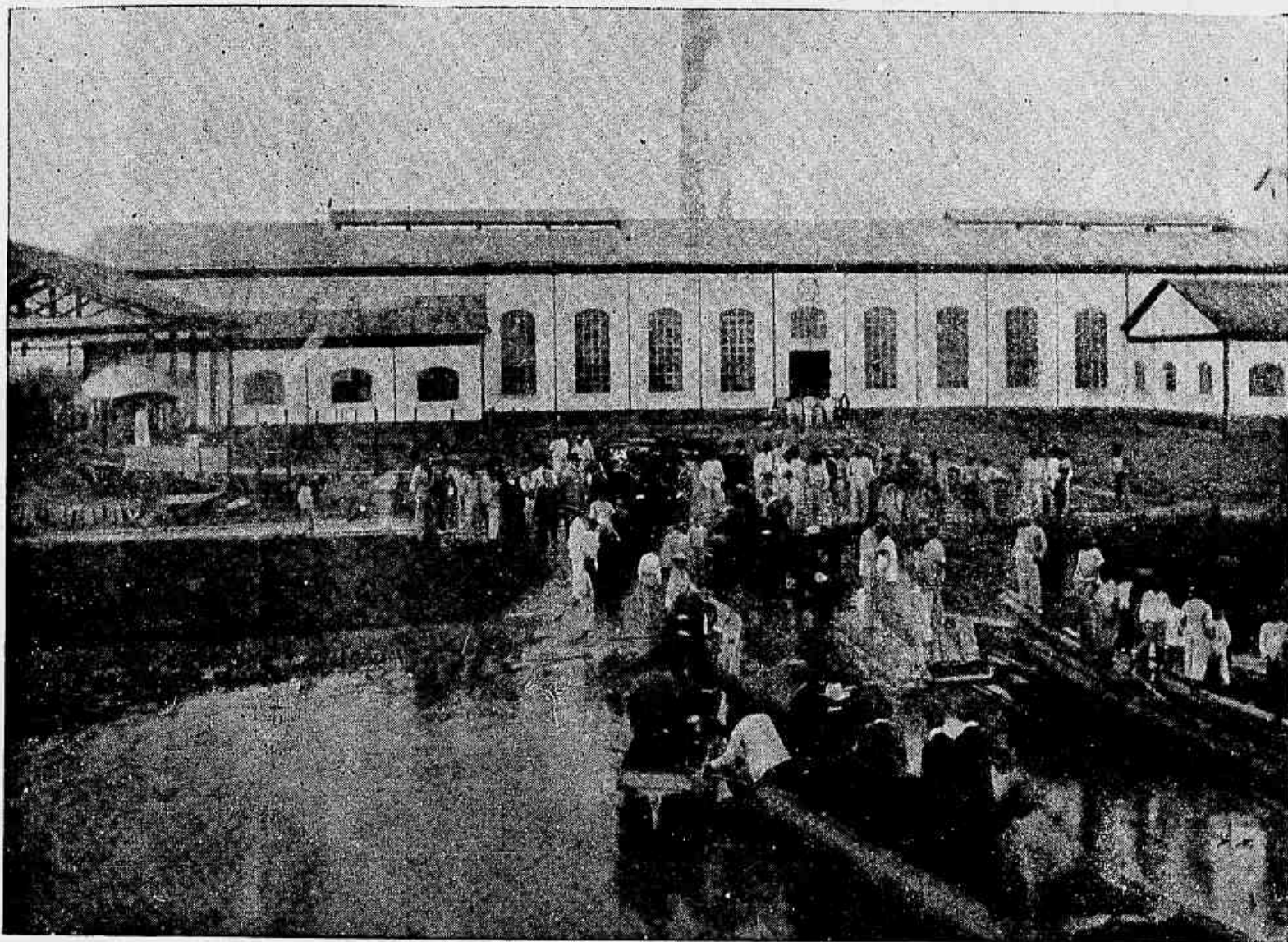


O quadro acima representa um formidoloso bicho, completamente desconhecido á primeira vista. Attentando bem, vê-se que elle é composto de uma porção de pedaços de animaes.

Quantos são os bichos que formam o bicharoco e quaes são elles?

Respostas até quarta-feira, ás 10 horas; havendo para premio, sorteio entre os que mandarem respostas certas; sendo menina um velocipede, sendo menino, igualmente um velocipede e o retrato na galeria da *Revista da Semana*; e para os 2º e 3º premios, o retrato na galeria da *Revista*.

## Excursão ministerial a Campos e a S. João da Barra



Desembarque na Usina Barcellos, na viagem a S. João da Barra

## OS FILHOS

ADAPTADO DO FRANCEZ POR FRANCISCO DE MENDONÇA

— Queira perdoar-me minha senhora, de vir incommodal a em hora tão tardia, mas estive preso no *atelier* até ás 8 horas e depois quiz repôr um pouco meu vestuario para não apresentar-me com o mesmo do trabalho.

— Sou Carlos Berthelin, o engeitado por quem a senhora se interessa.

— Com effeito, deveria prevenil-a da minha visita. Tive a intenção de escrever-lhe. Mas estava tão impaciente e depois... tinha medo que a sra. se recusasse receber-me.

— Tenha confiança, minha senhora, eu sou um rapaz honesto e não tenho, creia-me, nenhuma intenção malevola. Deve adivinhar facilmente o que me traz aqui: eu sei que a sra. conhece minha mãe e venho pedir lhe que me auxilie a encontral-a.

— Porque eu soube que a sra. ia regularmente, á Roda saber noticias minhas.

— Não accuse a Roda de ter sido indiscreta. Si soubesse quantos passos dei em vão antes de obter a minima informação!

Si eu não tivesse tido muito tacto e não tivesse empregado bastante astucia ignoraria ainda a sua existencia. Unicamente passeiando muitas vezes no escriptorio de informações foi que pude

encontrar um escrevente que é do paiz em que fui educado.

As dificuldades em que eu estava commoveram este funcionario. Sem nada dar por conta do que fazia elle folheou o livro onde estavam os meus assentos e deu-me a cópia da nota em lapis azul que lá estava: *Sra. Négron, 26, rua da Patria, deseja saber da saúde da criança por parte de sua mãe que mora na provincia. Deve ser informada em caso de morte.*

Esta preciosa informação obtive a hontem, e como vê, não quiz perder tempo.

— Si penso muitas vezes em minha mãe?

Isto é, minha senhora, ainda não se passou um dia, depois que tenho o uso da razão, sem que eu reflecta nos meios para descobrir a morada della. E' tão triste sentir-se isolado, pensar que ninguém no mundo nos tem affeição. Quando desço pela manhã a rua da Bella Vista e considero a quantidade de gente que me rodeia, julgo-me mais desamparado, mas só em meio de toda a multidão do que um explorador em pleno deserto. Certamente acontece a mesma cousa a muitos provincianos que chegam a Paris, mas elles deixaram no seutório natal os seus queridos paes cuja ternura lhes chega ainda ao coração.

— Oh! Póde lá ser que uma mãe fique descontente por ver seu filho? Quando eu lhe tiver dito como estou disposto a amal-a, veneral-a, respeitl-a, tenho a certeza de que ella me abrirá os braços.

— Deseja que eu lhe conte a minha historia?

Ella é bem simples. Até á idade de 12 annos fui educado em uma pequena aldeia por uma familia de cultivadores.

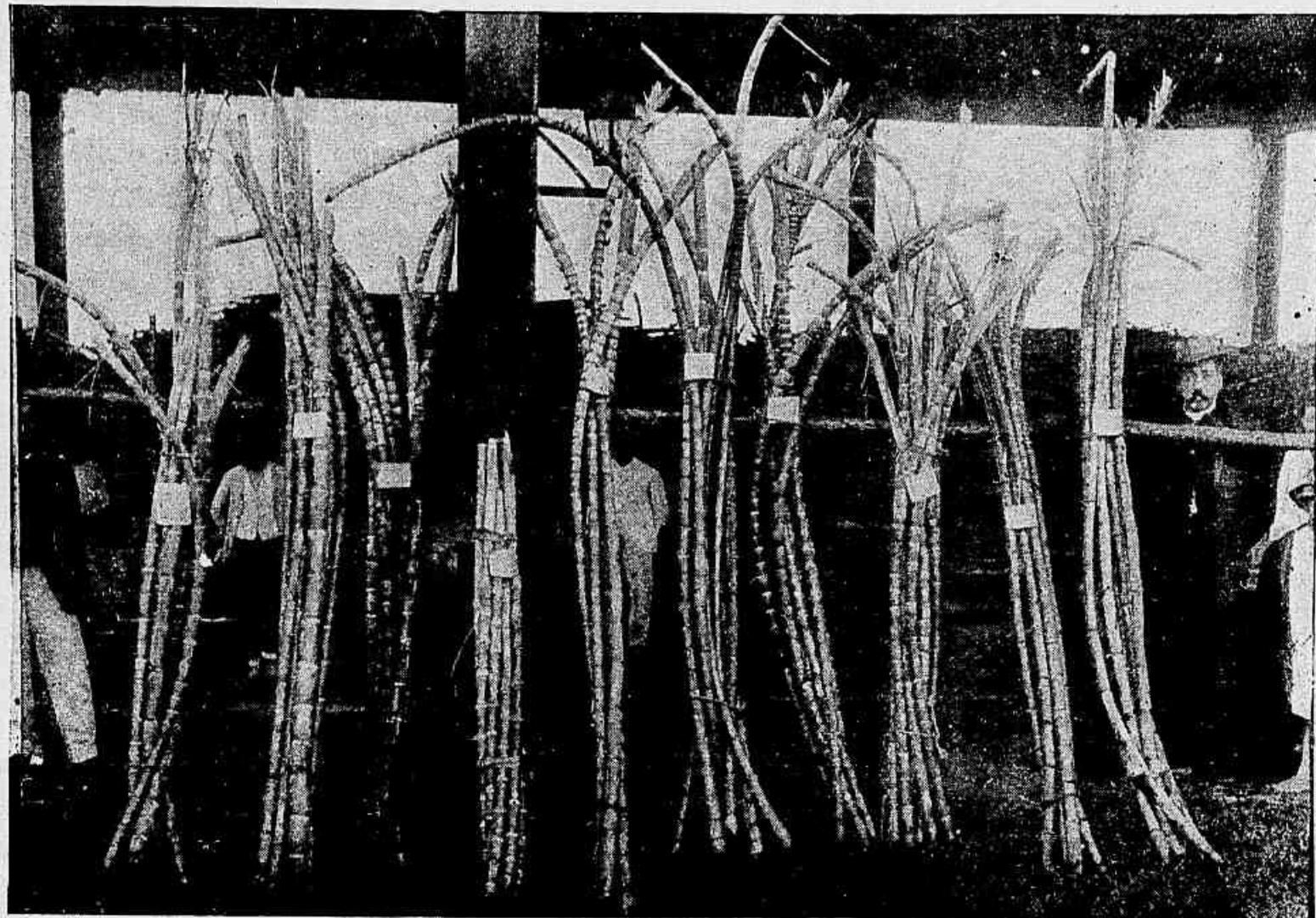
Não obstante ter comido muito mais batatas que gallinha, recebido mais pancadas do que beijos, comtudo não posso dizer que tenha sido maltratado. Quando eu não ajudava Martinha a cozinhar e o pae Monteiro a fazer a colheita, ia vigiar o gado que pastava nos campos que margeiam o Loire.

Durante muito tempo acreditei que estes dous provincianos fossem meus paes; mas um dia, no collegio, em camarada com quem tinha tido uma pequena rixa, vingou-se, chamando-me de engeitado.

Toda a tarde esta palavra esteve a brincar-me na cabeça, sem que eu pudesse bem comprehender o sentido e á tarde,



Os excursionistas dirigindo-se em trollys, para a residencia do major Faísca, director da Usina Barcellos



Exposição de 10 qualidades de cannas, na Usina Barcellos

quando fui para casa interroguei a Martinha. «E' verdade, disse-me ella, que tu não és nosso filho. Mas, quem te culpou d'isto é um malvado. E, depois, que mal te pôde isto fazer, uma vez que nós te amamos bastante!

E ella deu-me um beijo para consolar-me.

E tão comprehendí uma porção de cousas que me pareciam até esta data um tanto obscuras: porque, por exemplo, eu me chamava Berthelin e não Monteiro; porque um homem da cidade a quem chamavam o sr. Director, vinha periodicamente visar um papel que me pertencia.

Eu pensava em tudo isto, vendo correr indolentemente o rio ao pé de mim, junto ás collinas coroadas de castellos, e perguntava a mim mesmo muitas cousas que ficavam sem resposta. Desde que



Wagons de cannas, na balança da Usina Barcellos

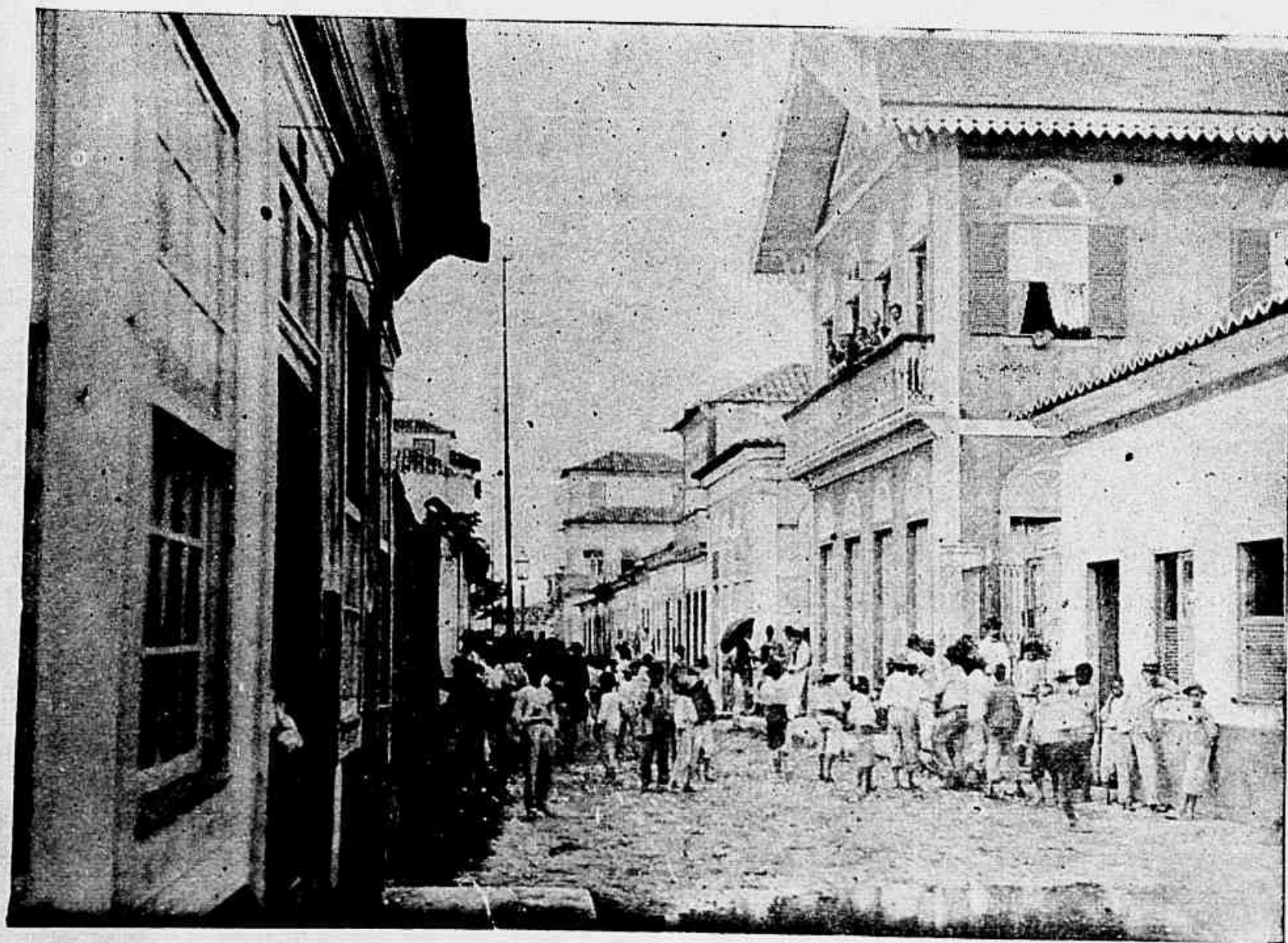
— Ella é viva! Meu Deus, como sou feliz! Mas eu tinha a intima convicção que ella não tinha morrido. Quantas vezes eu a vi nos meus sonhos de criança...

— Como si me afigura ella? Alta, bella, distincta, moça ainda, com os olhos doces, e tristes, e um diadema de cabellos brancos.

— Ah! ella não é mais alta que a senhora e cheia de corpo. Como se criam idéas!

— Certamente, muitas vezes eu tenho pensado no motivo imperioso que a forçou a engeitar-me. Mas nunca, juro lhe, veio-me ao pensamento a hypothese de que ella se quiz desembaraçar de mim. Por que máos sentimentos seria eu inspirado si tivesse tão más idéas?

Eu acho que a pobre senhora agiu sob o imperio de uma dolorosa necessidade e que um drama terrível se desen-



Residencia do deputado coronel Teixeira, em S. João da Barra, onde se realizou um almoço offerecido ao sr. ministro



Vista do cães de S. João da Barra, por ocasião da chegada dos visitantes

rolou junto do meu berço. A's vezes, eu vejo minha mãe sob os traços de uma moça de família educada em princípios austéros e cuja innocencia perdeu-se em alguma cilada armada por um indigno seductor, ás vezes como uma pobre mulher casada com algum homem ciumento e brutal e que attende ás palavras do amante que ella adora.

Eu imagino a tortura desta gravidez dissimulada até o inverosimil, e o parto clandestino, a desapareição immediata da criança, traço vivo da sua falta.

Mas, a senhora sorri. Naturalmente afasto-me da verdade.

— Minha mãe, criada de servir em alguma hospedaria? Mas estará ben. certa disso?

— Despeitado não é bem a expressão, mas estou admirado. E' verdade, eu nunca pensei que ella podesse ter sido



Grupo dos representantes da imprensa fluminense e campista, findo-se tambem o presidente da Associação Commercial e outras pessoas



Grupo tirado durante a visita da Usina Barcellos

uma trabalhadora; sempre a sonhei elegante, ociosa, com as mãos brancas.

Pelos meus gostos, pelas minhas ideias, por algumas intuições inexplicáveis me suppoz sempre de mais alta origem.

Talvez a minha ama fosse um pouco responsavel destas chimeras. Ella repetiu-me tantas vezes que eu devia ser *filho de ricos*, porque me tinha recebido envolvido em uma capa de *baptiste*, ornada de *valenciennes*! Imitação, com certeza. No campo não se olha de tão perto!

— Não sou tão tolo que lhe queira mal pela sua pobreza. Mas continue. Eu quero ficar conhecendo tudo o que diz respeito ao meu nascimento. De resto, eu presinto o que se passou: minha mãe vinha de sua aldeia, era ingenua, sem experiencia; era bem a victima designada

pelo patrão que abusou da sua autoridade para...

— Talvez fosse victima do caixeiro? Decididamente, a realidade é mais simples, mas tambem mais banal do que o romance complicado que eu estou conjecturando.

Isto, affirma-me a sra., se passou em 1879.

Eu nasci em 1881. Este idyllio durou pois mais de dous annos?

— Apenas dous mezes? Mas, então, meu pae?

— Minha propria mãe não o conhece!

Mas que pretende a sra.? Não comprehendendo mais! Hesita em fallar? Que nova revelação imprevista lhe resta fazer-me?



Familia do dr. Luiz Lombard, director-gerente da Usina  
de Cupim



Rio de Janeiro—Moradores no Bangú—1º, tenente José Medeiros;  
2º, tenente João Ermida;  
3º, Americo Costa; 4º, cirurgião-dentista A. Cordeiro Junior

Continue, peço-lhe; a sra. já fallou bastante para callar-se agora!

.....

— Mas será possível, meu Deus? Minha mãe, alguma cortezá, uma destas mulheres que agarram os homens, á noite, sob a luz titubeante dos bicos de gaz, e que contam o seu dinheiro á porta do hotel sombrio? Meu pae, um cliente de passagem, o hospede anonymo, o bebedo lubrico, que acaba de receber o salario da semana!

Ah! a sra. se incumbe dere sfriar o meu entusiasmo filial; a sra. não teme rasgar o véo das minhas illusões!

.....

— Certamente, eu teria preferido ignorar esta ignominia, mas longe de mim o pensamento de que minha mãe não mereça alguma indulgencia. Adivinho que tudo não fossem rosas na sua existencia, e que ella tenha expiado amargamente as suas faltas. A miseria foi com certeza a sua mais fiel companheira, e então comprehendendo, ella foi forçada a abandonar-me.

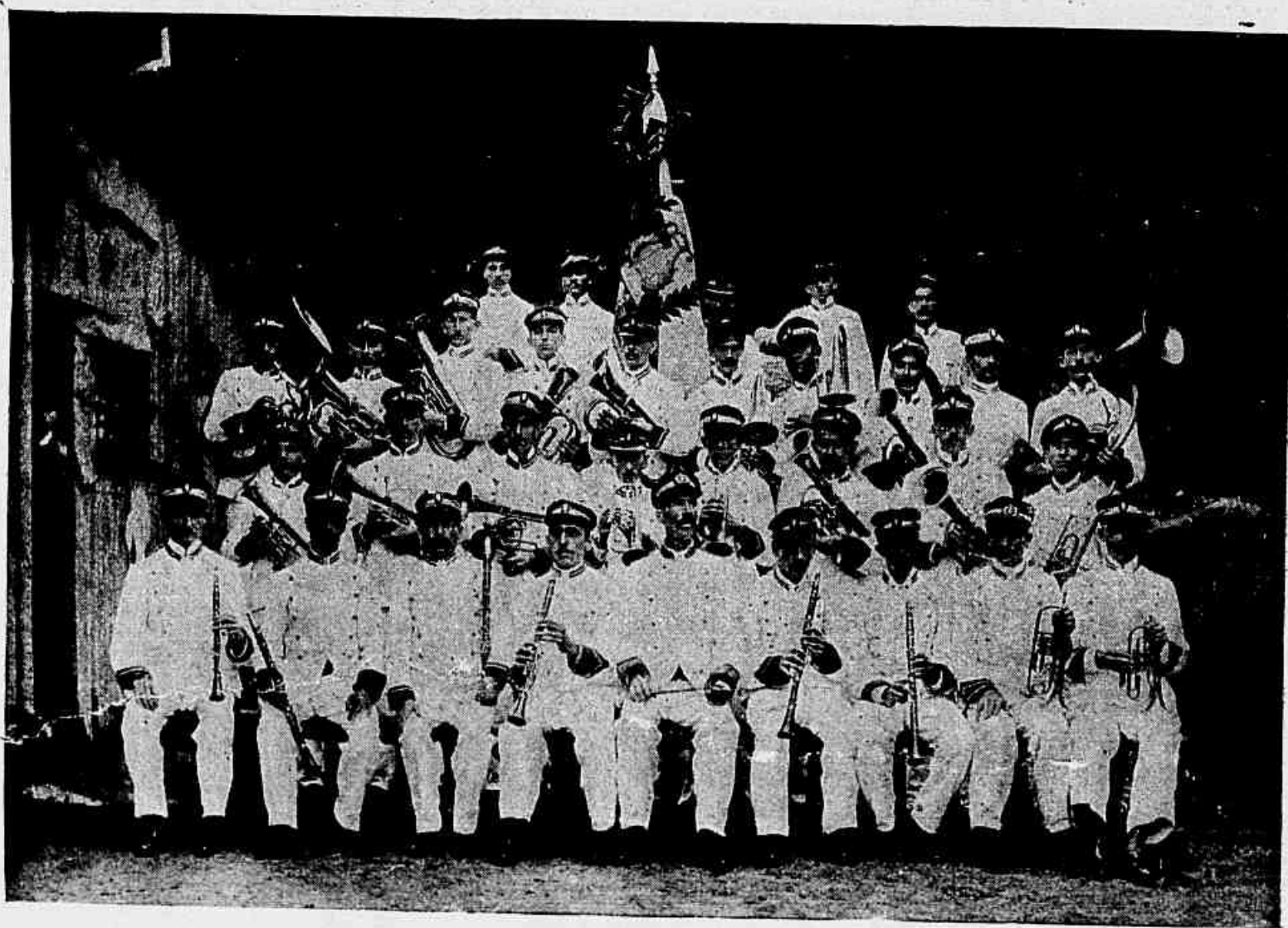
.....

— Não, mas não é a mim que compete julgar da sua conducta, e eu não

permitto que a insultem na minha presença.

Ah! a senhora é uma amiga singular, a sra. que não trepida ha meia hora, de m'a pintar como a mais vil das creaturas.

E, quem me affirma, no fim de contas, que a sra. não me está mentindo? Talvez a sra. tenha um fim qualquer. E mesmo que a sra. só tenha dito a verdade, eu terei sempre razão para querer-lhe mal, porque



Estado do Rio de Janeiro—Club Filh's d'Euterpe, que tomou parte no ultimo concurso, em Petropolis,

é abominavel injuriar uma mãe no espirito do seu filho.

.....  
— A sra. chora? Como eu sou tolo! Minha mãe! eu procuro-a tão longe e ella está defronte de mim! Oh! perdão! Era uma prova a que me estava sujeitando, não era?

Não proteste! Por que tinha eu necessidade de ouvir estas cousas todas?! E depois, que me importa o passado, pois que eu a encontro!

Mamãe! beija-me, mamãe!

Jacques Constant.

## SANTA CECILIA

Sauda-vos hoje, joven patricia da velha Roma, esposa, e comtudo virgem e martyr. Envolvida n'uma tunica franjada a ouro, os cabellos atados no cimo da esbelta cabeça, os braços erguidos para o céu, tal a representam n'umas medalhas que algumas mães ou madrinhas prendem ao pescoço das crianças, afim d'estas cultivarem a musica.

Sauda-vos tambem como a morte vos fez, tal como por milagre vos deixou e que depois de seculos vos restituiu á luz.



Santa Cecilia

Com o vosso pescoço delicado, cortado pelo gladio, o rosto voltado para a terra e os braços dormindo um sobre o outro, assim fostes encontrada outr'ora, e assim repousaes no fundo do vosso santuario, do outro lado do Tibre, fixado pelo esculptor no marmore menos puro do que vós.

Sauda-vos, emfim, na mais admiravel e significativa das vossas apresentações,

na tēla onde das mãos entreabertas pelo extasi dos celestes canticos, o mancebo d'Hebuio fez cahir os indignos instrumentos das symphonias da terra. Com Maria Magdalena outras tres personagens vos cercam, e escutam, arrebatadas como vós.

E' Paulo, que prescrevia aos fieis que louvassem a Deus nas suas orações: *Cantantes est psallentes in cordibus vestris Domino*; Agostinho, que nos dias inquietos da sua mocidade, os cantos da egreja ambroziana faziam já chorar; e João, o vidente e o discipulo sublime dos espectaculos e dos concertos da eterna Jerusalem. N'um primeiro esboço do quadro, conservado pelo buril de Marco Antonio, os anjos por cima de vós não cantavam; tocavam os mesmos instrumentos que vossas mãos deixam escapar. Mas, no quadro definitivo, não fazem senão cantar, como se nada de material, nada do que se vê ou se toca, devesse servir para a musica superior e sobrenatural, aquella que foi a vossa e a unica cuja protecção não vos será nunca contestada.

Porque a outra, a nossa musica, nada prova que vós a tivesscis amado, nem que fosseis musica, oh! vós desde seculos a



Estado de Minas — Um grupo de habitantes de Lambary, rodeando a fonte recentemente captada e da qual jorram diariamente mais de cem mil litros de água mineral

padroeira dos musicos! Lê-se unicamente na vossa historia, que no momento do hymeneu de que se assustava a vossa crença e a vossa pureza, enquanto os instrumentos da festa tocavam no vosso coração, elevava-se a Deus este cantico:

— Senhor! que a minha alma e o meu corpo fiquem sem macula, afim de não ser confundida. («Cantantibus organis, Cæcilia virgo in corde suo soli Domine, de

disse um poeta, «dos sons que na terra não ha». Um dos mais famosos, dos mais antigos nomes de Roma ligou-se ao vosso, que, apesar de desabrochante, era já o mais bello do christianismo. Depois, quando desceu sobre vós e sobre o adorante pagão que vos amava, a sombra que devia ser imperial, mas que a vossa oração conservou virginal e pura, então, n'essa noite de martyrio e de milagre,

está no coração? E a essa alta verdade vós prestastes testemunho. E se a musica ousasse renegar-vos, quem vos preferiria ella? A escolha embarcaria mesmo os vossos inimigos, e um d'elles propondo Santo Arnaldo de Juliero, contemporaneo de Carlos Magno, confessava que «a profissão de simples tocador de violino que elle exercera, não era proporcional a tudo o que a musica abraçava».

E' um acto de justiça que mais uma vez vos consagram. A musica não está exclusivamente nos sons. Que o vosso exemplo para todo o sempre nol-o recorde. Cerrando os ouvidos ao profano epithalamio, o dia em que tendes cantado «era vosso» coração, a verdadeira, eterna e perfeita musica, de que a outra não é mais que um eco, a musica da alma d'accordo consigo mesmo, d'accordo com o seu principio e o seu fim, esse foi e é mais harmoniosa das origens, o vosso canto silencioso.

Eis por que vós sois e vos conservareis a santa musica e a santa dos musicos.

Ruy de Barros.

## A GYMNASTICA NO EXERCITO

NÃO ser nas escolas militares, por esforços ingentes dos respectivos alumnos, não ha exemplo de uma só ini-



Rio de Janeiro — Matinée realizada em 31 de dezembro proximo findo, na *Maison Moderne*, por seus artistas

cantabat, dicens; Fiat, Domino, cor meum et corpus meum immaculatum, ut non confundar »).

Apenas sobre esta prova, se fundou a lenda. Foi a pintura, diz-se, que pelo seculo XV, primeiro em Flandres, depois na Italia, vos considerou padroeira da musica.

Desde então, na Italia toda a creatura melodiosa, todos os que cantam, pensam em vós. Cento e cinquenta annos depois da morte do maior dos vossos pintores, um viajante, n'um domingo, á tarde, seguia o caminho de Roma, a vossa patria. Entrou n'uma igreja que tinha o vosso nome. Um sacerdote, a sós, recitava as vespas, e da tribuna do organ sahiam gorgeios. O peregrino informou-se, e disseram-lhe que as aves eram alli alimentadas n'um viveiro, onde dia e noite cantavam em vossa honra, e como a parochia era pobre, contentaveis-vos com os serviços d'esses pequenos musicos!

Apezar da critica e da historia, conservareis o titulo que vos concedem a tradição e as artes. Ninguém certifica que a musica vos fosse familiar, mas ninguém attesta que a ignorasseis. Com certeza cantastes nas catacumbas, e nada do bello devia ser estranho a uma dona como vós. Mas, embora não tivesseis nunca tocado nenhum instrumento, nunca cantasseis, que importa? Possuistes o segredo e o amor dos supremos accordes e, como



Rio de Janeiro—Matinée realizada em 31 de dezembro proximo findo, na *Maison Moderne*, Musicos que formavam a orchestra

d'onde vosso esposo sahiu christão, que divina harmonia fez das vossas duas almas semelhantes e preparadas para igual martyrio pelo amor do mesmo Deus!

O texto da vossa historia, quanto mais o medito mais eu acho que basta para justificar o vosso eminente e tradicional patrocínio. «Cantaveis no vosso coração». O canto mais profundo, mais bonito, o mais digno d'esse nome, n'uma palavra, áquelle que é só o canto, não

ciativa para a propulsão do tão util e valioso exercicio de gymnastica no seio da nossa tropa, tão forte e tão disposta por temperamento, sómente.

Talvez devido ao clima, talvez por desidia dos chefes a quem incumbe a manutenção do exercito — esta causa parece mais preponderante — talvez por defeito de educação, taes exercicios não têm a menor propagação na tropa, e se não fôra a natureza do soldado brasileiro, especialmente do caboclo do norte, raça vigorosa

e attletica, seria dolorosa a contemplação de uma pleiade de rachiticos e definhados, sem o minimo exercicio muscular, sem a menor parcella de preparo para as grandes lutas.

Erradamente, entendem muitos que a gymnastica, na significação lata do termo, exprime uma serie de exhibições de acrobacia, um tanto ou quanto arriscadas, em circos funambulescos e ao vocabulo não dão outra idéa.

Encarando-a no lado militar e quanto aos beneficios que produz á saude e, portanto, á vida do homem, nada tem a gymnastica de commum com os exercicios de companhias equestres e de volantins.

Debaixo d'aquelle ponto de vista, é enorme a sua importancia.

Entretanto, no nosso exercito não se cuida d'ella; ao contrario, passa completamente despercebida aos magnates da tropa e nem lhes desperta a menor attenção, que a tem toda concentrada nas mixordias politicas, ou, quando muito, em paradas vistosas, ostentadoras de bonitos uniformes aos olhos do publico boquiaberto, sempre disposto a accorrer em massa em ouvindo as notas vibrantes de uma marcha de pancadaria.

Nos exercitos dos paizes adiantados é por ahi que começa a instrucção do soldado, por uma boa educação physica.

Machina ininterrupta, complicadissima, o corpo humano produz muito ou pouco trabalho, consoante a direcção que se lhe imprime, dahi decorrendo o seu rendimento.

Aproveitando bem os esforços dos musculos em movimento, dando-lhes pelo exercicio elasticidade e vigor, os resultados conseguidos são esplendidos e verdadeiramente admiraveis.

Ha paizes que mantêm escolas de gymnastica, de onde sahem professores habilitados, que se aproveitam nos corpos

Rio de Janeiro — Festa de Reis, realizada no theatro S. José—Os brinquedos que estiveram na tombola

do exercito, e assim seria conveniente que se fizesse entre nós: os resultados superariam os sacrificios e a nossa raça só teria a lucrar.

Muitos são os povos que renasceram de rachiticos e fracos que eram, desde os tempos mais remotos da criação, graças á gymnastica.

Bem haja a classe dos empregados do commercio, fadada a emprehendimentos mais calmos e menos aguerridos que os soldados: por esforço proprio, cuidam de sua educação physica e, embora modestos, parcamente remunerados vêem coroados de exito os seus esforços, cujos resultados estão bem patentes com a propagação rapida, intensa, que têm tido os varios ramos da educação physica, taes como o rowing, o foot-ball, a equitação, a esgrima, a natação, etc.

E assim se opera uma transformação como que miraculosa em

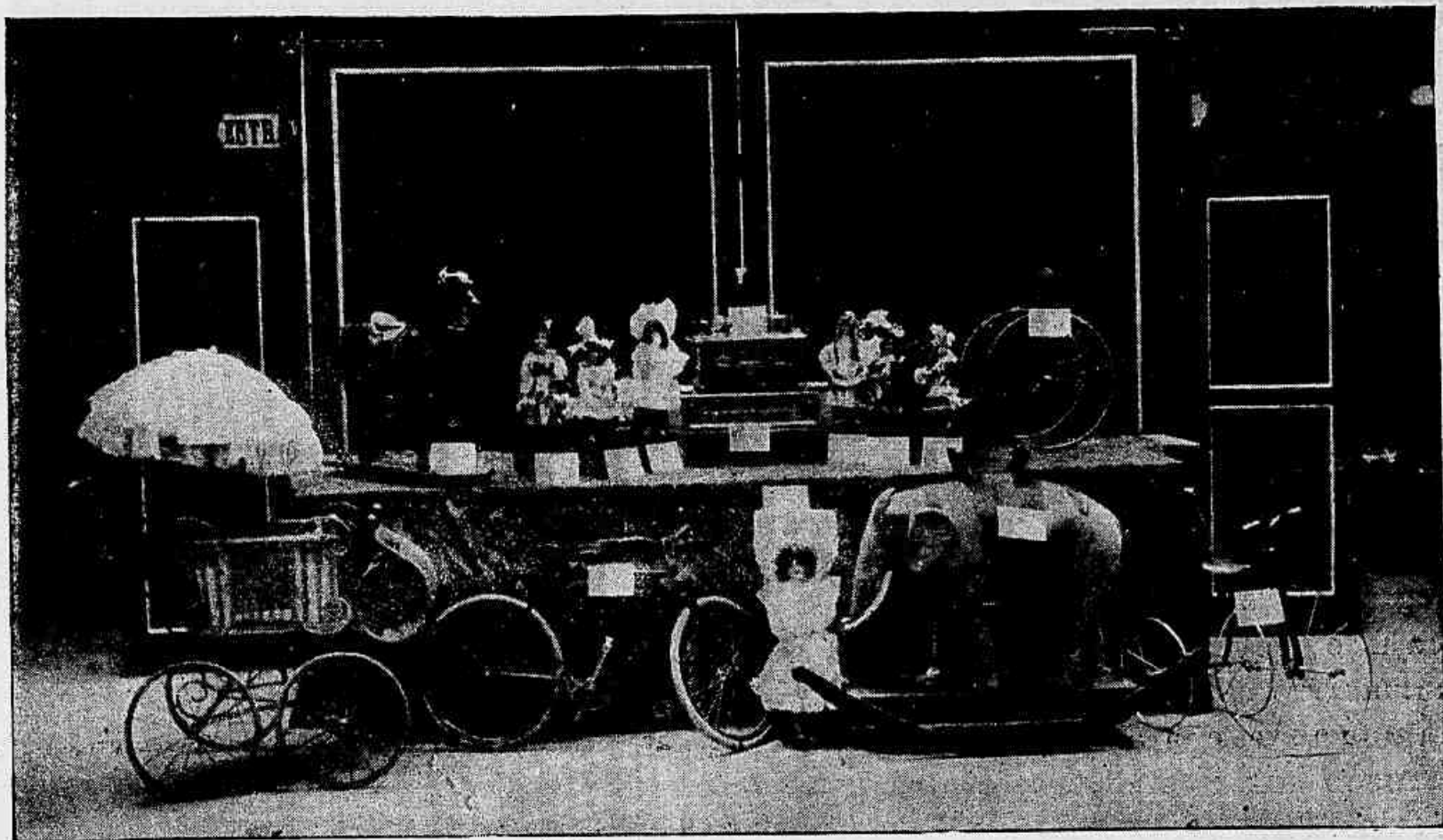
uma classe dantes enfezada, fraca, incapaz do menor esforço physico.

E, repetimos, a sua missão na sociedade exige menos estes sacrificios do que o exercito.

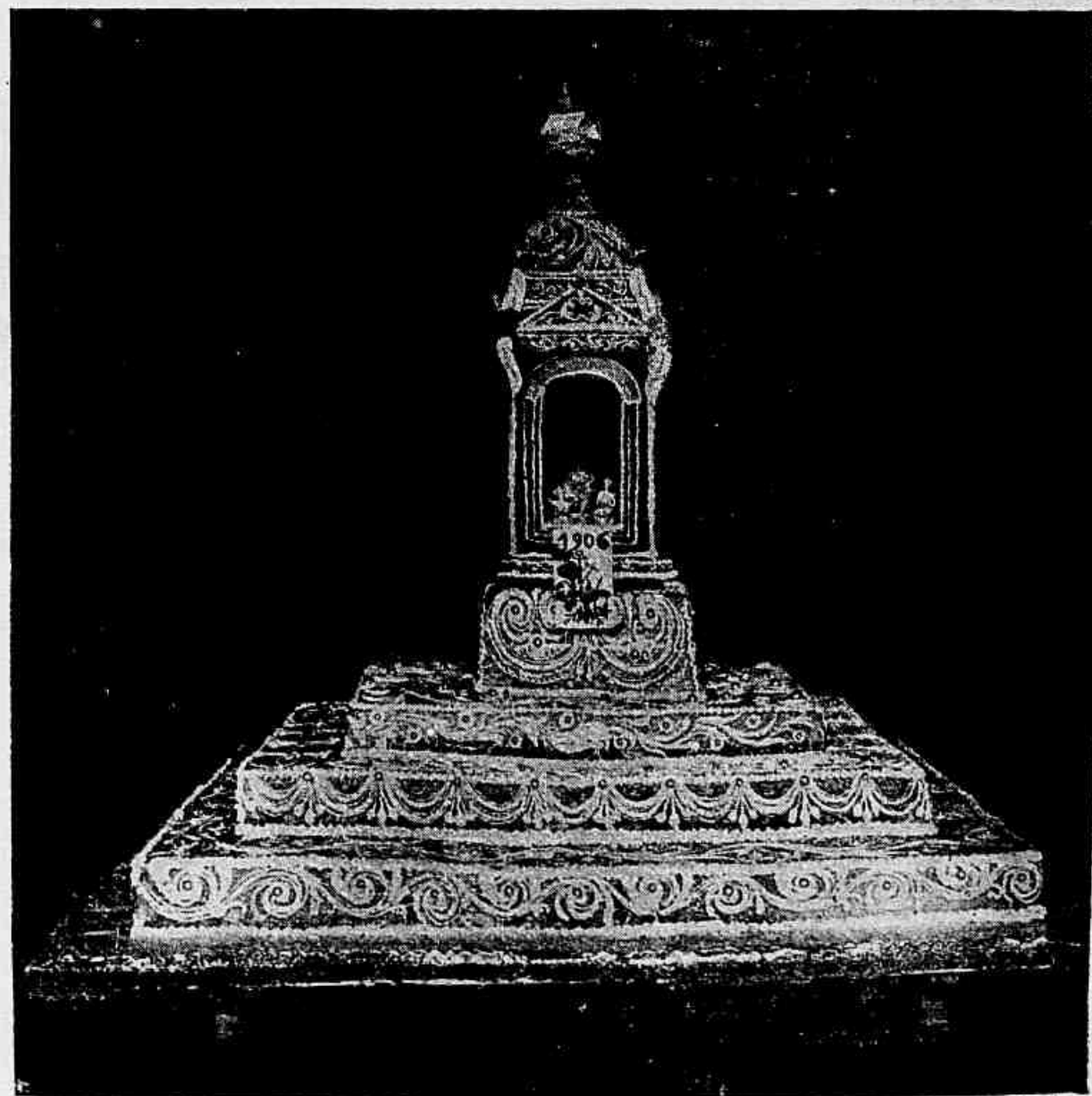
Desenvolvendo o exercito a paixão pelos exercicios gymnasticos, tornando-os familiares aos nossos soldados, com methodo e escola, concorrerá para tornar a raça mais forte, em condições de se bater pela integridade e pela dignidade do nosso querido Brasil.

Um pouco de energia de nossas autoridades, em quem justamente se reflecte essa lamentavel falta que nos assoberba, e os resultados serão brilhantes e surpreendentes.

**Recruta.**



Rio de Janeiro — Commemoração do Natal — Bando pastoril sob a direcção do sr. Juvencio Nogueira Pinto, em sua residencia á rua dos Invalidos n. 136. (Phot. do amator Pedro Hygino de Lima)



Rio de Janeiro — O bolo de Reis, que o Instituto de Protecção Assistencia á Infancia, costumava distribuir pelas criancinhas

## POR TODA A PARTE

### A ILHA DE PINOS

**E**SSE POVO CUBANO que lutou heroicamente pela sua independência, acaba de sofrer uma perda que, segundo a opinião de alguns, não é tão pouco importante como parece.

A ilha de Pinos, situada a 21°, 37' lat. N. e 74°, 49' long. O. ao sul de Cuba, território que abrange uma extensão de 65 kilometros de comprimento por 34 de largura, rico na produção de madeira de acajú e na quantidade de pedreiras de marmore, a ilha de Pinos, diziamos, proclamou a sua separação de Cuba, formando governo sob a constituição dos Estados Unidos.

Tal foi o resultado da campanha levantada pela imprensa americana e por outros elementos da mesma nacionalidade, que residem em Cuba, campanha acerrima contra a independência e integridade da Grande Antilha.

A questão da posse da ilha de Pinos foi discutida por ocasião do tratado de Paris, que terminou a guerra hispano-americana, e ainda actualmente o regimen politico da ilha não está definitivamente fixado. Ha, entre os Estados Unidos e Cuba, um tratado ainda não ratificado pelo senado de Washington e pelo que os Estados Unidos abandonam as suas reivindicações sobre a ilha de Pinos, attendendo á cedencia, por parte de Cuba, de grandes áreas para deposito de carvão.

Deixará o Senado americano este tratado sem ratificação, visto que Pinos se tornou independente?

O movimento havido na ilha parece querer levar as cousas a esse resultado.



Rio de Janeiro—Pastorinhas á rua de S. Leopoldo n. 126

A historia dos factos occorridos, segundo informações seguras, é a seguinte:

Os presidentes americanos conquistaram uma grande parte dos terrenos da referida ilha, tornando-se seus proprietarios principaes, e proclamam a independência, constitue-se um governo, divide-se a ilha em cinco districtos, fazem-se eleições e cria-se uma camara legislativa de onze membros. E tudo isto se faz na melhor paz do Senhor!

Então mr. Anderson, presidente do novo governo, enviou de Nova-Gerona, capital de Pinos, um delegado a Roosevelt com uma notificação official concebida nos seguintes termos:

«O povo desta ilha, tendo adquirido

terras que pelo tratado de Paris eram territorio dos Estados-Unidos, esperou durante tres annos, o reconhecimento dos seus direitos de nacionalidade americana.

Temendo a continuação d'este estado de cousas e sobresaltado pela situação de Cuba em vespas de eleições, tomou a iniciativa preliminar de estabelecer um governo territorial sob a constituição dos Estados Unidos.

Suppondo que obteremos um acolhimento justo e equitativo, esperamos que a nossa iniciativa merecerá a vossa approvação.»

Segundo o *New York Herald*, esta resolução foi tomada pelos 2.000 habitantes da ilha, dos quaes um terço é de gente da America. O movimento partiu do Club Americano, e mr. Percy, vice-presidente da ilha de Pinos, proprietario de 60.000 hectares de superficie da ilha, foi o promotor da separação proclamada por uma convenção territorial á qual assistiram 300 cidadãos americanos.

«O general Wood, antigo governador de Cuba, pelos americanos, disse mr. Percy, vendeu-nos por dous depositos de carvão, depois de nos ter garantido que a ilha seria conservada pelos Estados Unidos. O unico interesse de Cuba para conosco, é o de vir buscar aqui sinecuras para funcionarios bandidos. Cuba recebe os impostos mas nada nos dá. Organizámos, por consequencia, um territorio americano e mantel-o-emos.»

Na Havana corre que Roosevelt não approvará o golpe de Estado dos seus conterraneos.

Mr. Root, entrevistado, diz que reconhece, todavia, que a ilha está sob a legitima jurisdicção de Cuba. Esta declaração de um secretario de Estado deve ter importancia.



Rio de Janeiro—Presepe á rua de S. Christovam

# ARRUFOS



RAUL  
1906



Não ha no mundo quem amantes visse  
Que se quizessem como nos queremos;  
Mas, hoje uma questiuncula tivemos  
Por um caprichosinho, uma tolice.

— Acabemos com isto! ella me disse,  
E eu respondi-lhe assim:—Pois acabemos!  
E fiz o que se faz em taes extremos:  
Peguei no meu chapéo com fanfarria

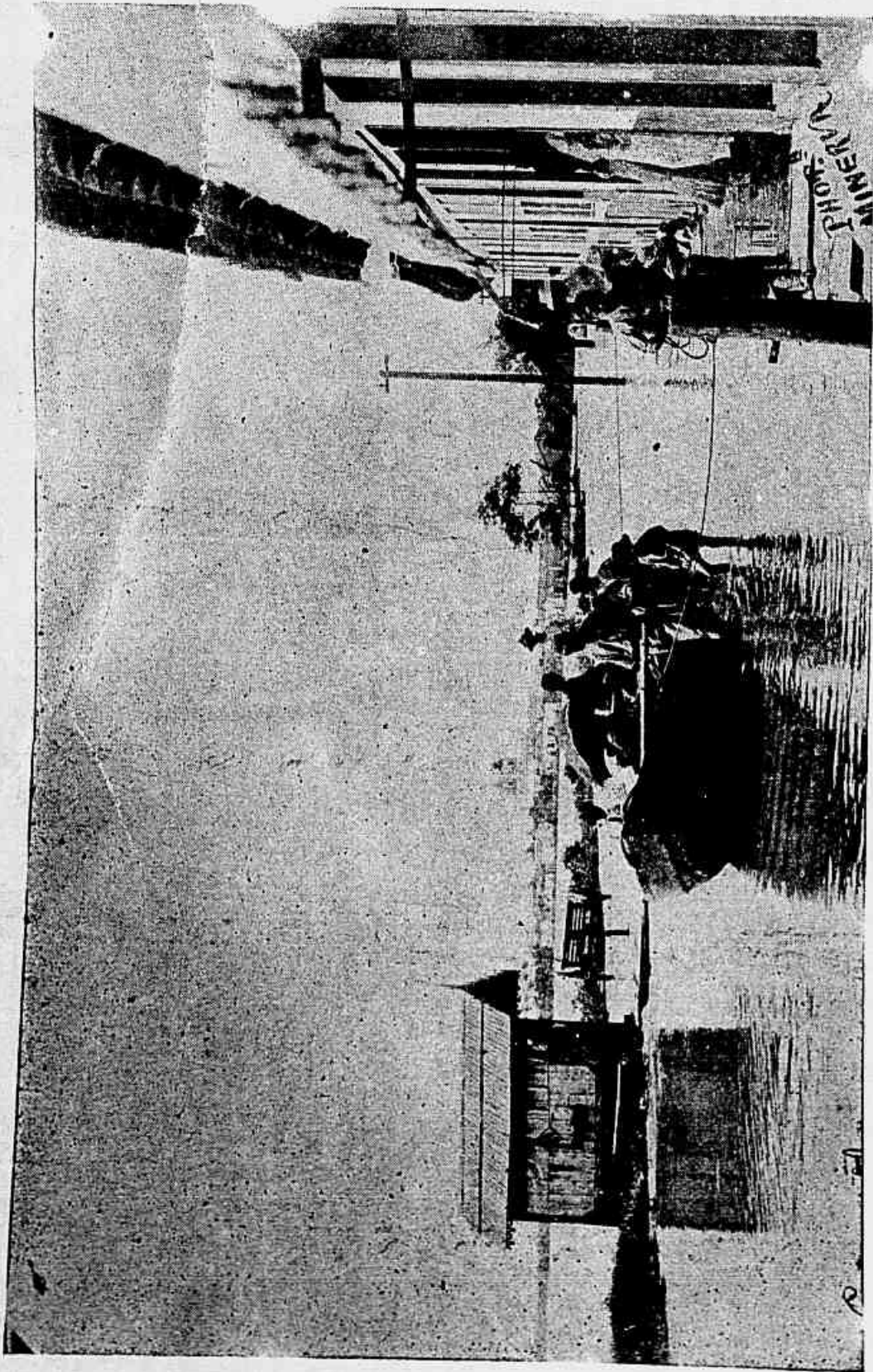
E, dando um gesto de desdém profundo,  
Sahi cantarolando. Está bem visto  
Que a fórma alli contradizia o fundo.

Ella escreveu. Voltei. Nem Jesus Christo,  
Nem minha Mãe, voltando agora ao mundo,  
Serão capazes de acabar com isto!

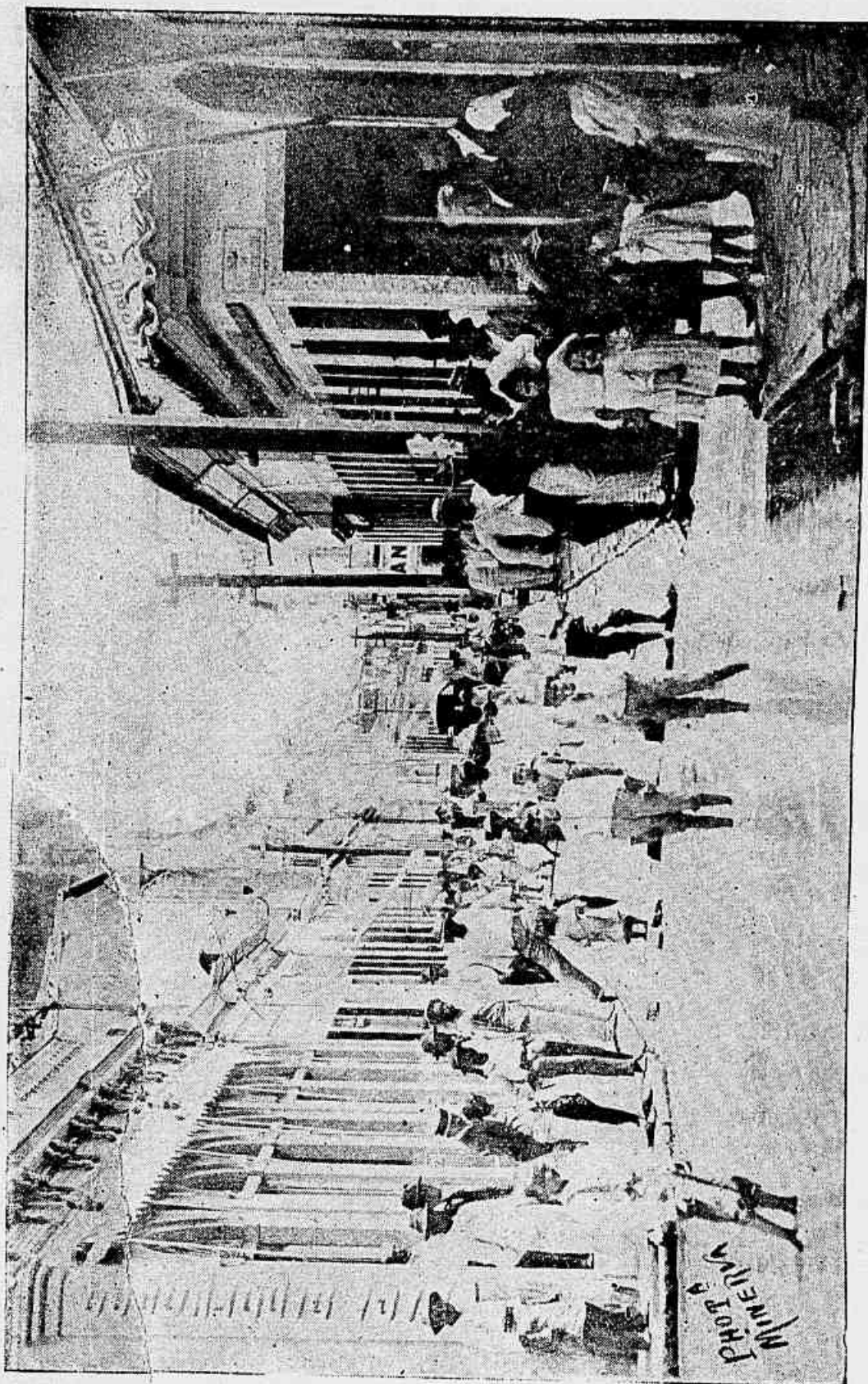
1890.

Arthur Azevedo.

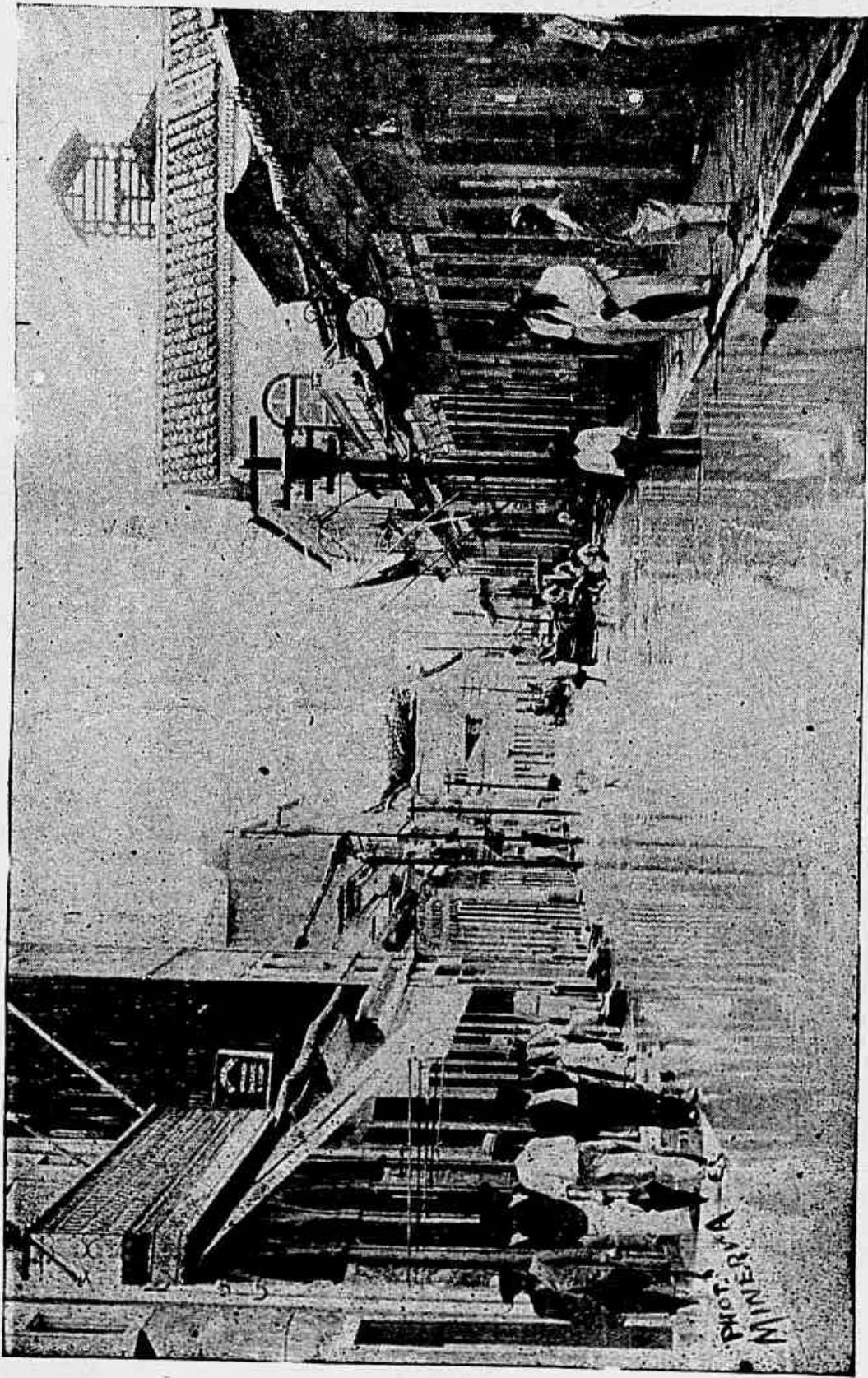
# ESTADO DO RIO DE JANEIRO — INUNDAÇÃO EM CAMPOS



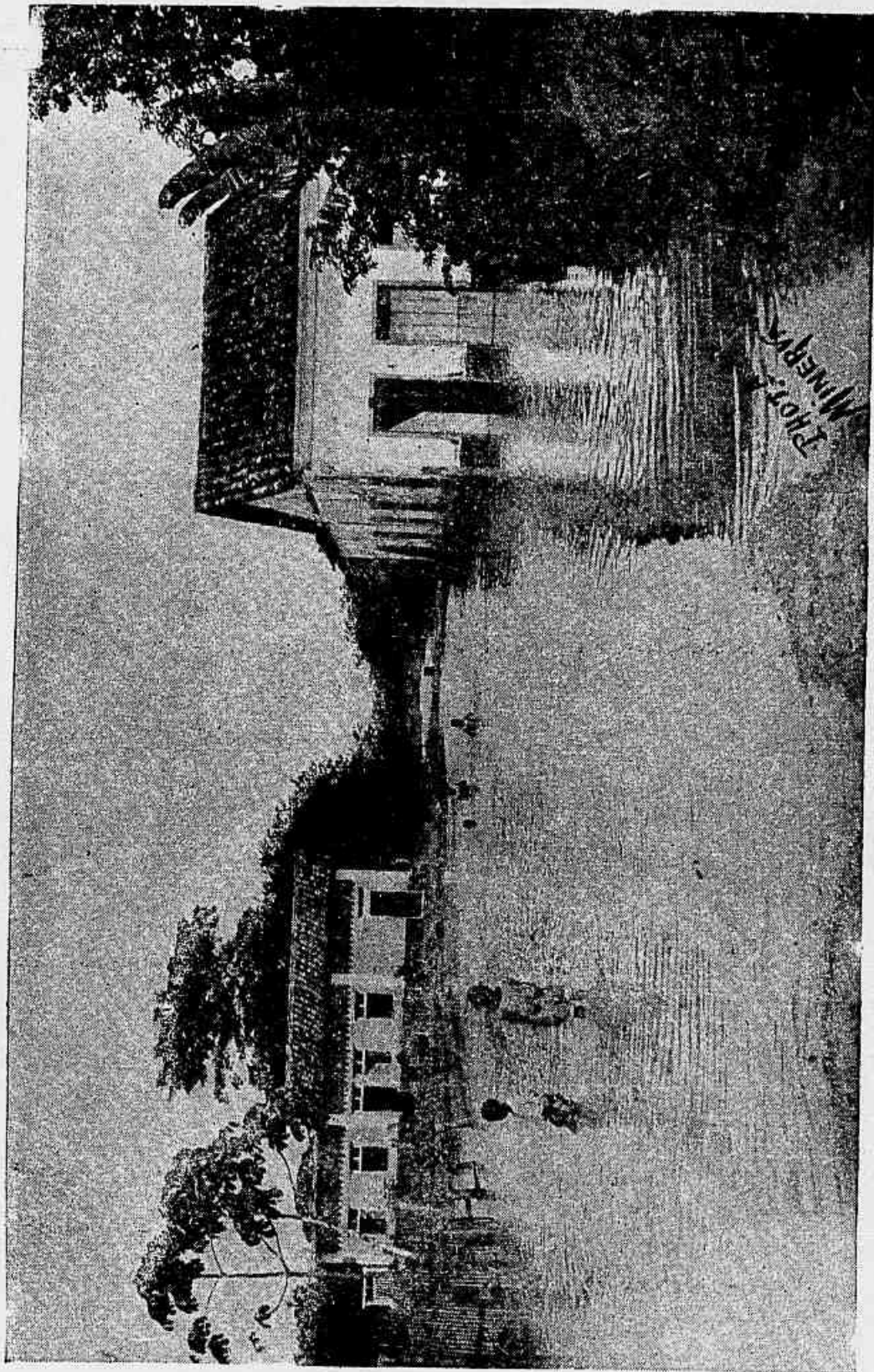
Guarulhos—Uma prancha recolhendo as famílias



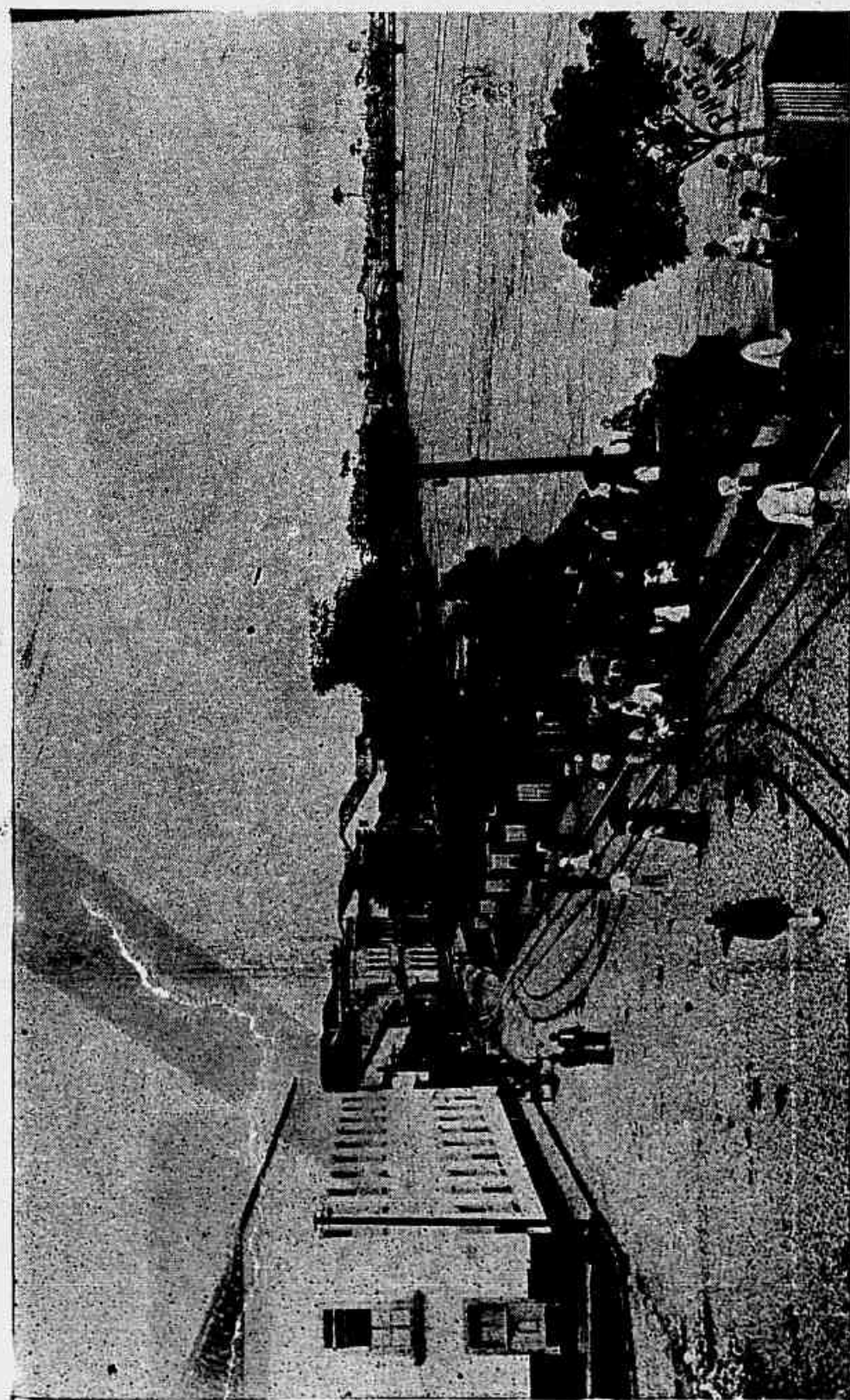
Ruas Carlos de Lacerda e Conselho, inundadas



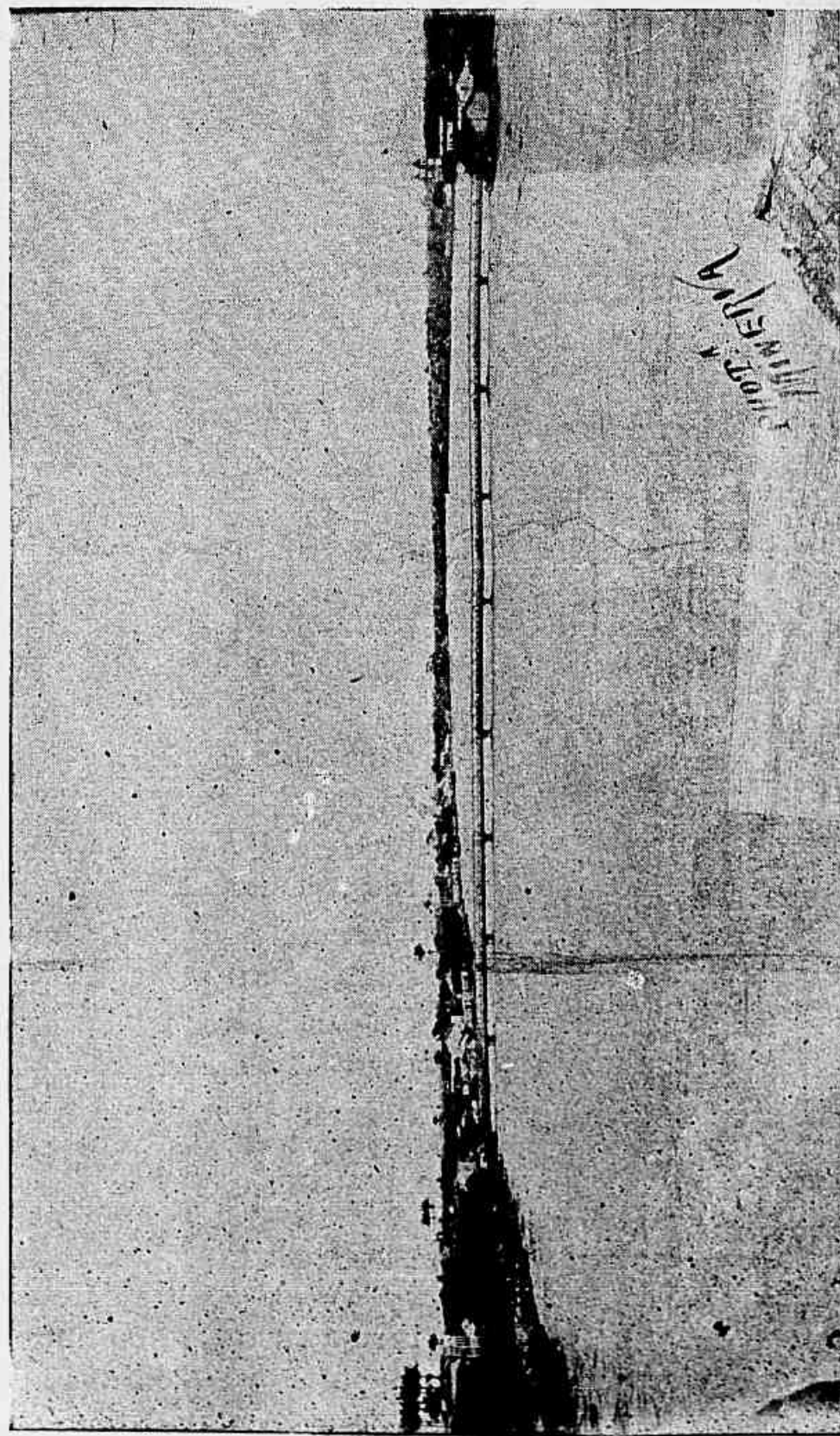
Inundação na rua Barão de Cotegeipe



Casas abandonadas, perto do Sacco



O povo observando da praça de S. Salvador o curso das águas

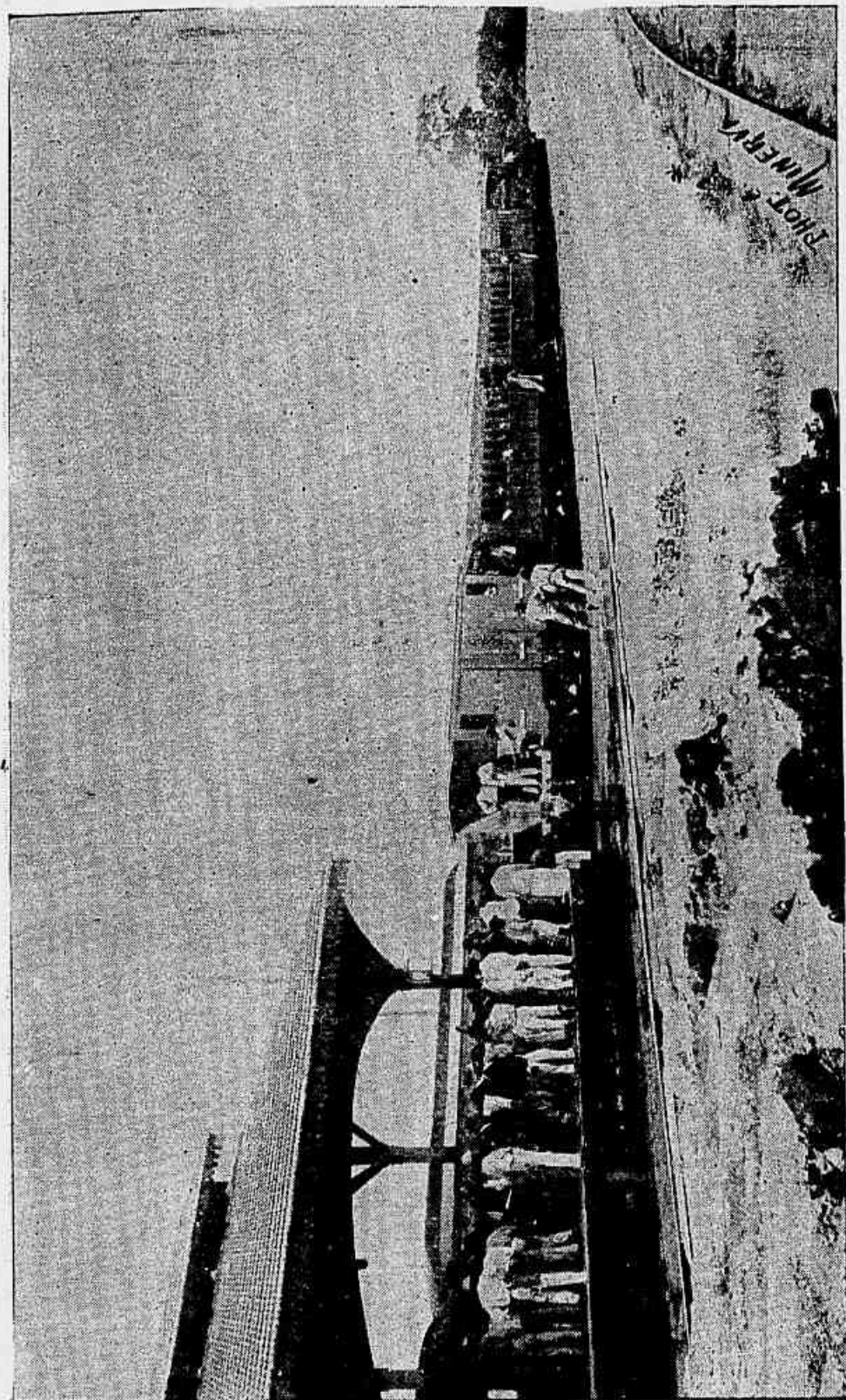


Ponte sobre o Parahyba, quasi submersa

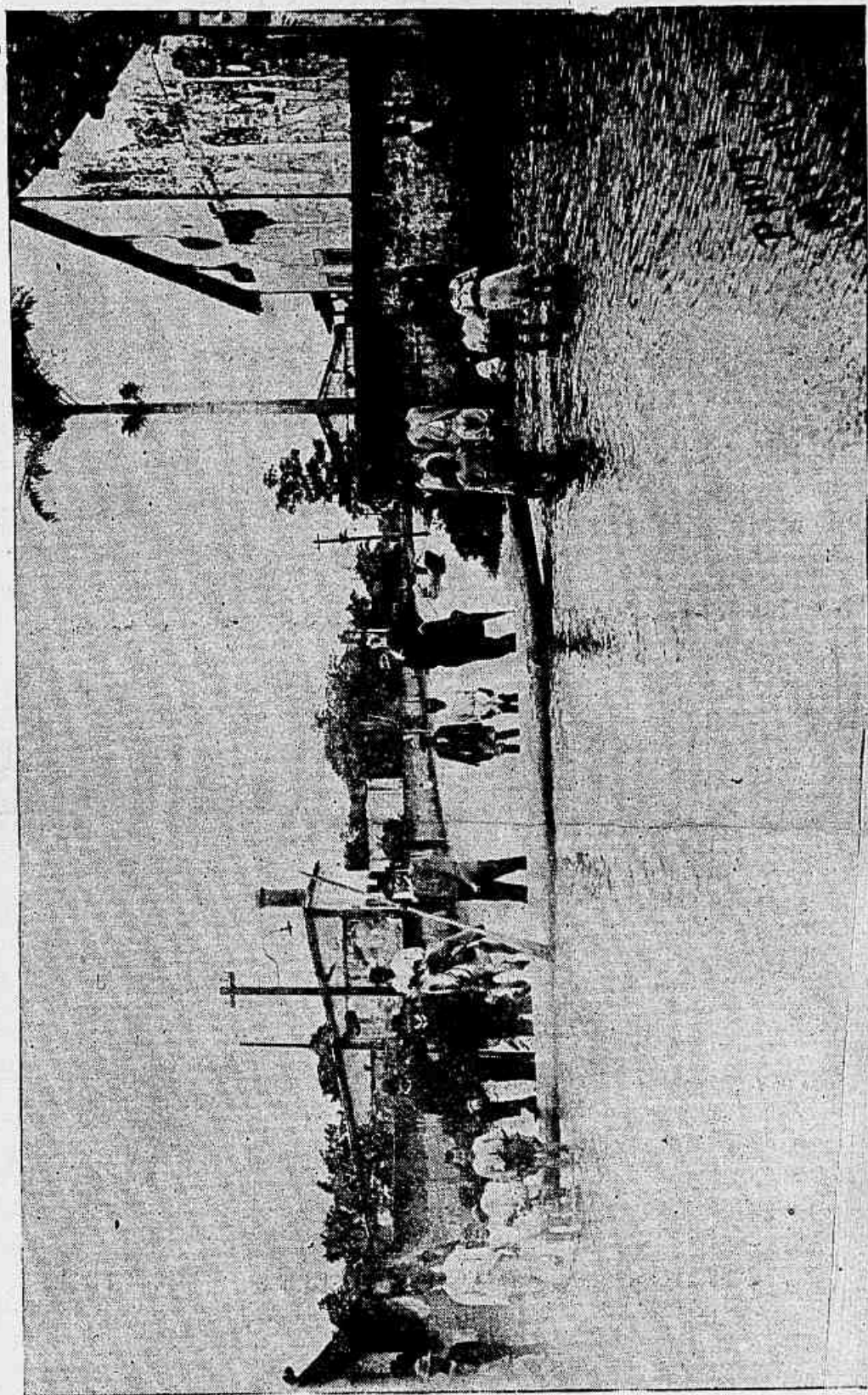
## COUSAS CARIÓCAS

Observação de um curioso de lá: se pela da pontinha dos bancos; mas, por que cargas d'água, quando chove, ninguém quer saber de pontinhas e tudo toca para o meio do banco?

— Toda essa gente v'ja a gos'ia que



Guarulhos—O trem da Carangola, chegando à estação por agua



Rua do Gaz—Transporte em canoas

(Continúa no proximo numero).

Ainda outro dia, reparei que um pi... O outro, ao vê a chuva cantareira  
sageiro, querendo ocupar o centro... (isto é, a cantaros) retrucou logo:  
um banco, pedin' outro, que alli estav... — O cavalleiro está enganado, eu...  
que chegasse para a ponta. só sou mata-borrão.

## CHRONICA ELEGANTE

EMQUANTO os grandes mestres da costura, divididos em dous campos, não se deixando vencer, uns pela fôrma princeza, outros pela fôrma Imperio, o costume *tailleur*, cuja estrella nunca se offuscou, continúa a impôr e triumphar silenciosamente, sem que ninguém ouse discutir seus meritos ou negar as suas prerogativas reconhecidas e acceitas desde muito tempo.

A saia *trotteuse*, por ser muito *negligée*, foi substituida pela saia meia-longa tocando no solo; quando o tecido fôr muito leve e molle, collocar-se-á na bainha uma tira de linho *tailleur* da altura de dez centímetros, ou ainda um fundo de *taffetás* ou tecido similando seda—independente, que se possa usar ou supprimir á vontade. Esta saia de baixo, que substitue pobremente o *jupon*, deve ser toda redonda e sensivelmente mais curta, terminando a dous dedos do sólo; guarnecer-se-á em baixo de uma *balayeuse* e de um fólho *plissé*, ou recortado dos lados e franzido.

As saias *tailleur* são actualmente cor-

tadas *en forme*, com prégas chatas em fôrma de leque na frente, simulando um *tablier*, ou ainda listradas em redor de nervuras disposlas em grupo de cinco, conservando o *tablier* todo unido.

Estas nervuras *piqués* até a altura dos joelhos, abrem-se em seguida sobre uma pequena *palle*, collocada em travez, parecendo assim reter a amplidão por ellas fornecidas.

A saia de tres ordens, mais difficil a se usar, e que não póde convir senão ás mulheres altas e delgadas, tem tido, entretanto, algum successo. Estes costumes simples se completam, seja por um *boléro* longo, descendo até a parte inferior da talhe, chanfrado no alto e fechado por



Vestuario *tailleur*, com *boléro*



Toilette elegante (modelo *Laferrière*)

*pattes* em toda sua altura, ou ainda por um *boléro* muito curto *plissée* com prégas chatas *piqués*. Nos dous casos, é indispensavel collocar-se sob o *boléro* uma *chemisette* genero *chemisier* em *taffetás*, panno, etc., presa a talhe por uma cintura feita da mesma fazenda: a cintura bastante alta, recortada em pontas, talhada *en forme* com quatro costuras armadas sobre o linho e listradas de *piques*, o que lhe dá uma certa firmeza impedindo-a de se deformar; é tambem muito conveniente sustental-a por meio de pequenas barbatanas collocadas na frente, atraz, e dos lados.

Algumas novidades ainda haa assignalar na série dos costumes *tailleurs* elegantes; uns são feitos todos inteiros, saia e *boléro*, bandas *en forme*, *piqués* umas sobre

as outras; outros, a saia é coberta em toda sua altura por bandas decoradas formando pequenos folhos, levemente erguidos, subindo até á cintura; esta fôrma é a adoptada, sobretudo, nos vestidos em panno.

O panno e a *cachemire* favorecem particularmente a execução das prégas *religieuse*, muito usadas neste momento, em um grande numero de saias; ás vezes, enfim, a saia, muito ampla, fica completamente unida e esta multiplicidade de prégas vaporosas e envolvedouras dão ao perfil uma grande elegancia.

A longa *jaquette* justa, cahindo quasi até a extremidade da saia, vê-se ainda, mas muito raramente; difficil de se trazer, e de complicada execução, era de prevêr o seu successo muito limitado; os grandes alfaiates são os unicos possuidores deste segredo do talhe impecavel que ella exige.

**Acrisio.**

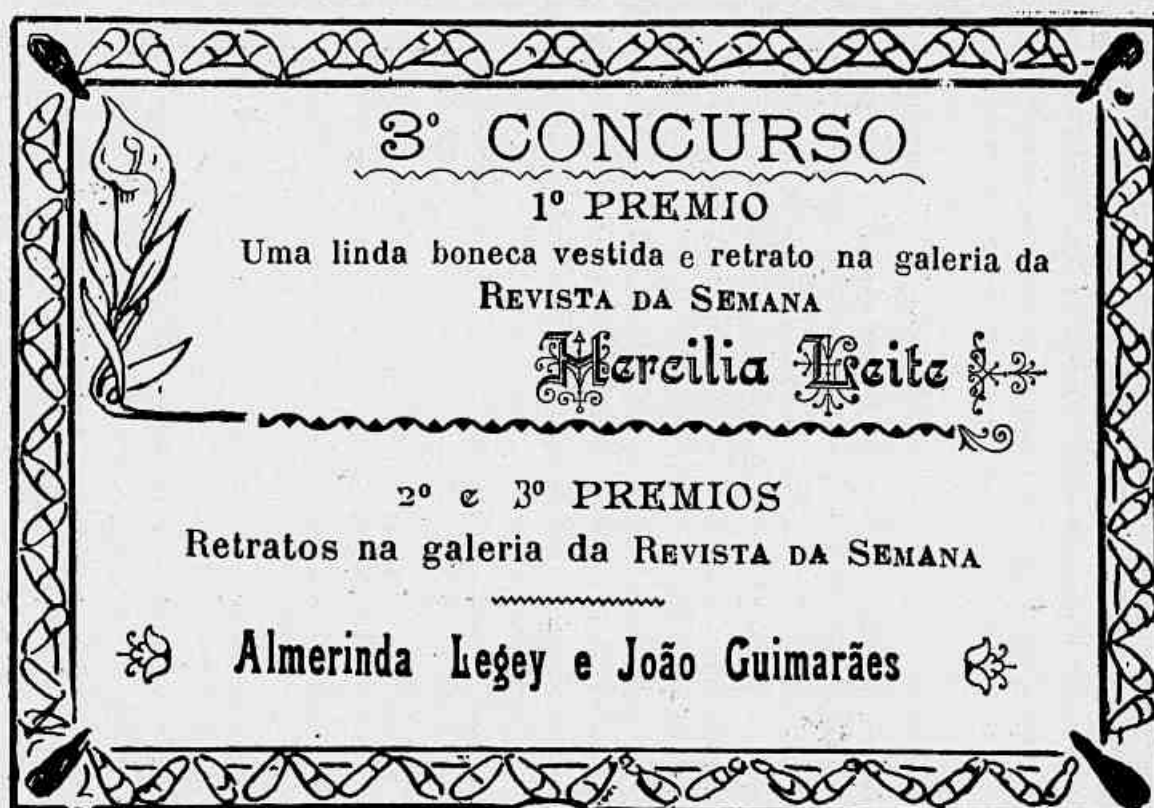
Temos sobre a mesa de trabalho o relatorio da Associação Funeraria dos Operarios da Imprensa Nacional, apresentado em assembléa geral ordinaria de 13 do corrente, pelo presidente da directoria de 1905, o sr. Vicente Amorim.



Toilette de passeio

## 3º CONCURSO

POR NOS MANDAREM DECIFRAÇÕES CERTAS ENTRAM EM SORTEIO: —1, Djanira de Paiva; 2, Nothénio de Paiva; 3, Maria Alves Velloso; 4, João Guimarães; 5, Rosa Branca; 6, Maria Lima Velloso; 7, Jayme Leite; 8, Antonio Leite; 9, Edgard Leite; 10, Eurydice Legey; 11, Adosinda Legey; 12, Zahra Leite; 13, Hercília Leite; 14, Chiquinho; 15, Procelaria; 16, Ruth Schroeder; 17, Luiz Nascimento; 18, Almerinda



Loureiro; secretarios, Marcelliano Augusto dos Santos e Carlos Vogeler; thesoureiro, Antonio Venancio Gonçalves; procurador, Octaviano de Araujo; Conselho-fiscal: Oscar Bastos, Luiz Antonio de Lima, Pedro Zacarias de Araujo, João Gonçalves Sampaio e Amaro Laffet.

A' Revista da Semana comunicou a Sociedade União Operaria, que em sessão realizada a 10 do corrente foi



1º, Adosinda Legey, 10 annos, filha do sr. José de Paiva Legey, moradora á travessa da Vista Alegre n. 6, alumna da 1ª escola publica do 5º districto, 1º premio do 2º concurso do supplemento da Revista da Semana. Os 2º e 3º premios: menino Diogenes de Miranda e a menina Alayde Silva, não compareceram. (Phot. Bastos Dias).



mento, Giovanni de Gommensoro, Edith Torraca, Sylvio Torraca, Jayme Baylli, Jayme de Mello Silva, Djanira Ferreira, Arthur Kern, Ruth de Campos Côrtes, Odette de Campos Côrtes, Olivar de Campos Côrtes, Carmen de Campos Côrtes, Irisbella de Campos Côrtes, Adelaide Martins Chaves, Orlando P. de Barros, Otilia de Oliveira, Antonietta Mendonça, An-

tonio Alvares Galhardo, Dinorah Salles Duarte, João Murillo, Santiago Garcia Dias, Celino Ferreira, e mais 297 cujos nomes deixamos de publicar por absoluta falta de espaço.

Ficou assim constituida a directoria para administrar a Associação Funeraria dos Operarios da Imprensa Nacional durante o anno corrente: Presidente, Vicente Amorim; vice-presidente, Henrique



Aurelia de Lima Camara, 12 annos, filha de Manuel Lima Camara, alumna do collegio S. José, em Todos os Santos, 2º premio da pergunta: Qual é o animal que pôde ter mais de mil patas, de João Paulino do Jornal do Brasil. Não compareceu a menina que obteve o 1º premio. Esperamos

Legey; 19, Gilberto da Rocha; 20, Oscar Pires de Aragão e Mello; 21, Heraldo Pederneiras.

MANDARAM DESENHOS INCOMPLETOS: — Hermes Bandeira, Tyndaro Aguiar, Marietta Torres, Oswaldo Bastos, Zelina Carvalho, Aurelio Tristão, Alida Hartley, Antonio Vicente Vertullo, Marianna de Souza Cordeiro, Maria Gonçalves de Gouvêa, Dudú Sampaio, Alvaro Cunha, Djanira de Andrade, Odilon do Nasc

empossada a nova directoria, assim constituida:

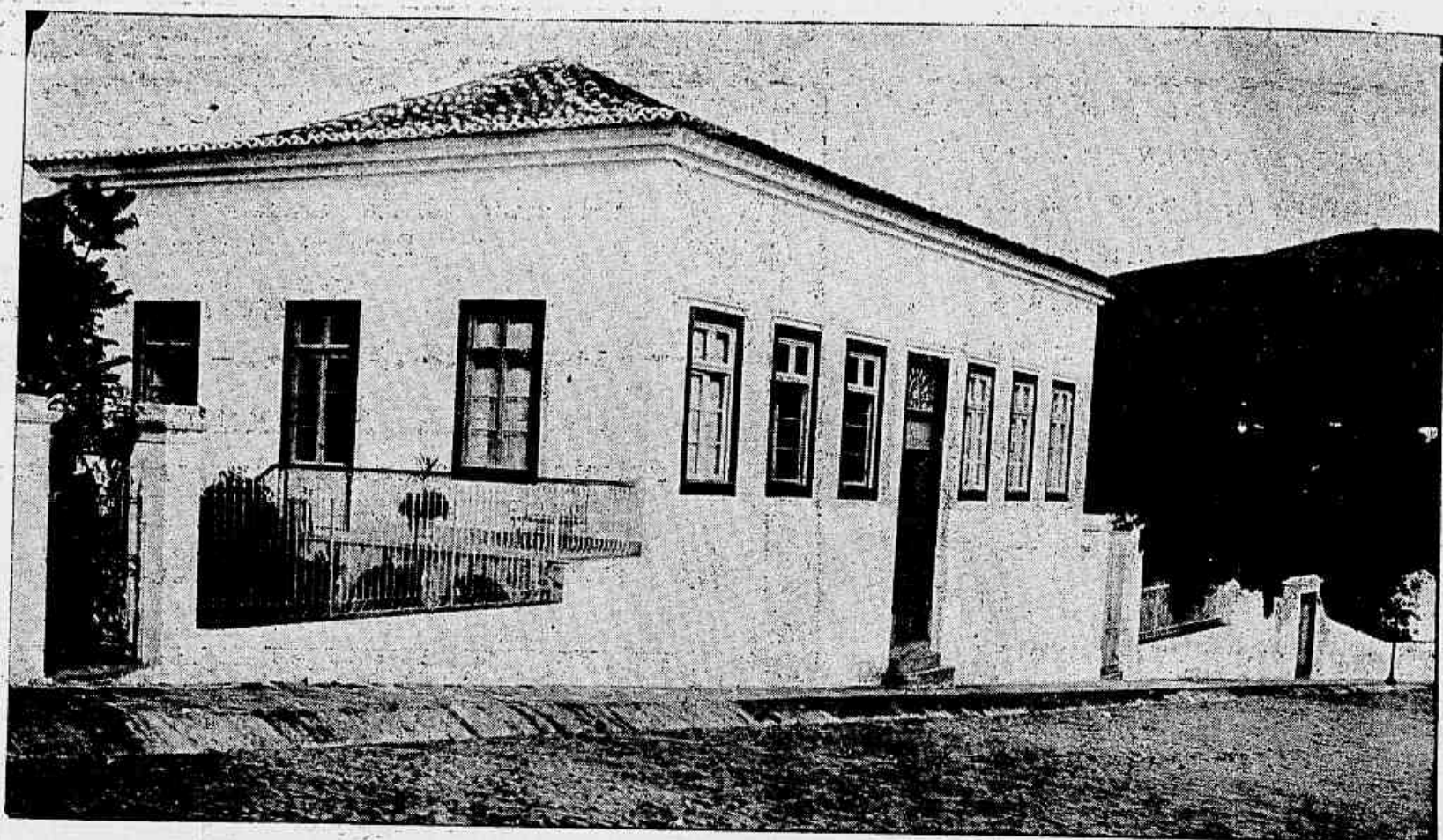
Romão Rodrigues, presidente; Jayme Diniz, vice-presidente; Albertino Xavier de Moraes, 1º secretario; José Ribeiro da Silva, 2º secretario; Manuel Duarte de Almeida, thesoureiro; Joaquim Garcia Sant'Anna, benéfico; Geraldo Martins Peres, João Balthazar Pereira, João Francisco dos Santos, Alvaro Baptista Passos e Alfredo Lucas Nenek, conselheiros.

## THEATROS

O Recreio ganha a paga  
De um esforço extraordinario.  
Faz successo o Dias Braga  
Pondo o *Martyr do Calvario*.

Carlos Gomes vae entrando,  
No successo com bom pé  
Enchentes vae registrando  
Com *Robinson Crosoé*.

Maison Moderne e Casino  
Bons centros de diversões  
Vão num progresso divino  
Com suas mil attracções.



Estado do Rio de Janeiro—Cidade de Vassouras—Residencia do deputado federal dr. Henrique Borges, presidente da Camara Municipal

## QUE TRISTEZA !

(A' PATRIA BRASILEIRA)

O' Patria minha, que lyrial tristeza  
Guardas sentida e arfante no teu seio !  
Vertendo o pranto, a magua, na incerteza  
Dos filhos mortos em a noite em meio !

O' martyr do dever, batel guerreiro  
Tragado pelos vagalhões da morte !  
Arrancaste do peito brasileiro  
De heróes, de bravos válida cohorte !

Agora, Patria minha, invoca a Deus  
O consolo a essa magua acerba e tanta :  
—A perda sem igual de filhos teus !

Supplica a Deus na gloria sacrosanta  
O seu perdão e que nos altos Céos  
Dê-lhes Jesus da Patria a imagem santa !

Rio.—Janeiro, 1906.

A. Coryntho Costa.



Estado do Riode Janeiro—Cidade de Vassouras—Pic-nic—Convivas

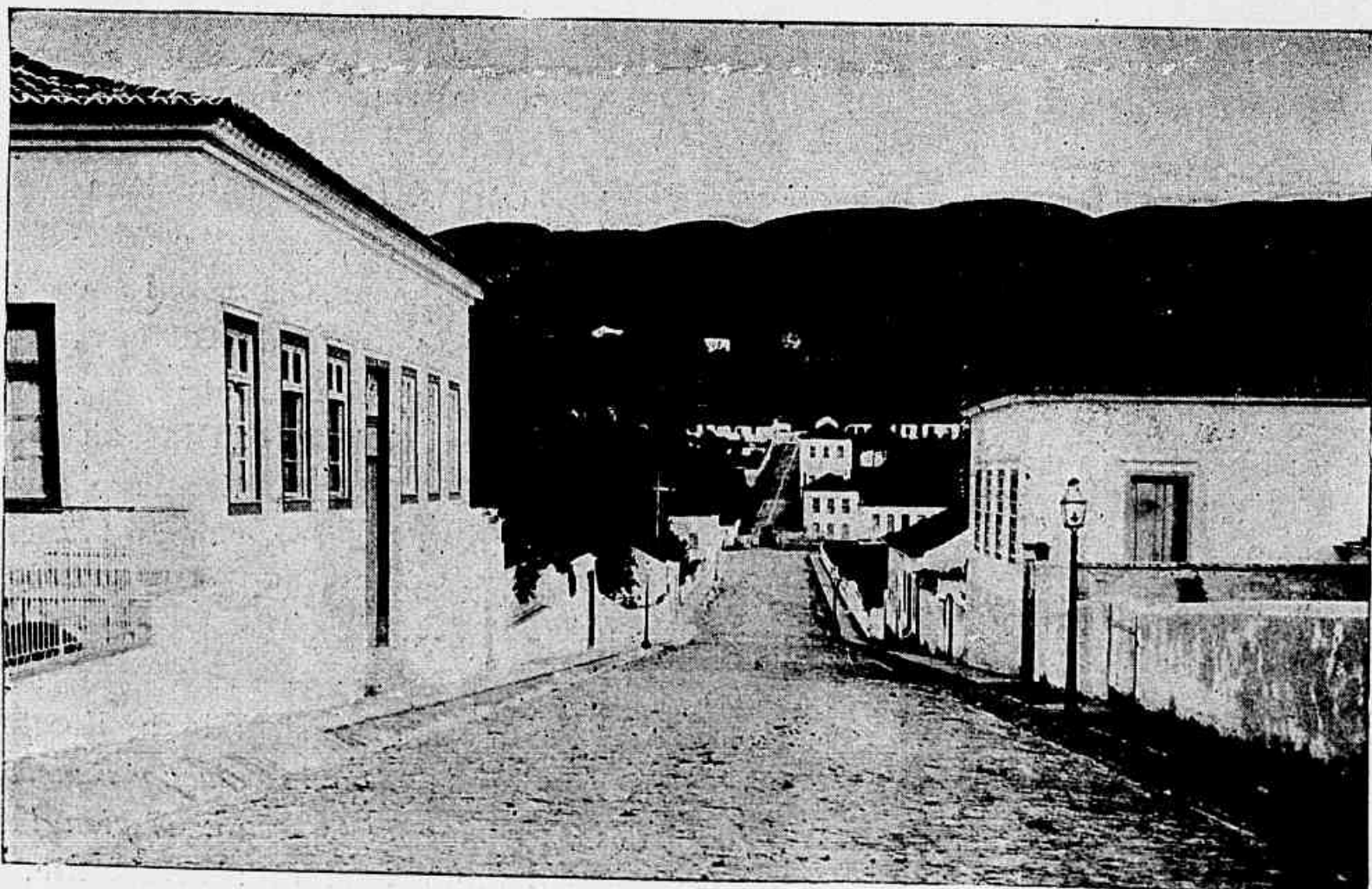
O Apollo vae tendo enchente,  
Em successos verdadeiros,  
Nunca vimos tanta gente  
Assistir os *Granadeiros* !

De certo é boa a propina  
Que nos cartazes se lê :  
Vem breve a *Guanabarina*  
De Arthur e Gastão Bousquet.

S. Pedro que estava quieto  
Chegou-se á falla afinal  
E vae ser o predilecto  
Do lyrisimo nacional.

Eis a semana passada  
Nos theatros frequentados,  
Dos outros não digo nada  
Porque estiveram fechados.

João Ribalta.



Estado do Rio de Janeiro—Cidade de Vassouras—Vista da rua Visconde de Araxá

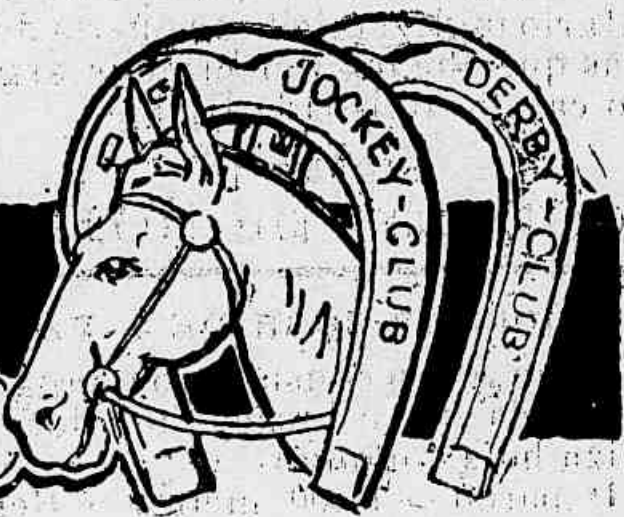


Estação Sportiva de 1906

Para o fim de serem escalados os dias da temporada sportiva deste anno e adoptadas outras medidas de interesse comum, reuniram-se na quarta-feira ultima as delegações das Sociedades Jockey-Club e Derby-Club, tendo comparecido os srs. dr. Paulo de Frontin, coronel Paes Leme, Apollinario de Carvalho, Francisco Calmon, Gustavo Braga e Raul de Carvalho.

Em signal de profundo pezar pela catastrophe que enlutou os brasileiros, as delegações resolveram suspender a sessão,

# SUPPLEMENTO SPORTIVO



adiando os seus trabalhos para depois de realizados os officios funebres.

Resolveu tambem enviar pezames á redacção do *Jornal do Brasil*, que teve a infelicidade de contar um dos seus companheiros entre as victimas do horroroso desastre do *Aquidaban*.

## JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

Devido ao máo tempo e especialmente ao pessimo estado em que ficou a pista com as ultimas chuvas torrencias, a directoria do Jockey-Club de S. Paulo não pôde dar a corrida que havia annuciado para domingo ultimo e a transferiu para quinta-feira, a pedido dos proprietarios.

A catastrophe do *Aquidaban*, determinou nova transferencia d'aquella festa, que realizar-se-á hoje com o mesmo programma que já publicámos, do qual faz parte o *Primeiro Grande Premio Municipal*.

## NOTICIARIO

Com as ultimas chuvas ficou bastante damnificada a pista do Jockey-Club, que está sendo cuidadosamente reparada.

— O conhecido turfista e importador sr. J. de Mesquita vendeu o seu cavallo Gragoatá por 5:000\$ á Coudelaria União, e, bem assim, os potros Ojo de Gato e Tejedora, os ultimos que restavam para vender da bella turma de *yearlings*, mandada vir de Buenos-Aires pela directoria do Derby Club. Ojo de Gato pertence hoje ao Stud-Rio e Tejedora a um novo proprietario, cujas côres apparecerão, pela primeira vez, na estação sportiva deste anno.

— Vendidos para reproducção, foram enviados com destino ao Estado do Mara-

nhão os cavallos platinos Illimani e Sentinella, que muito figuraram em nosso *turf*.

— O *sportsman* paulista sr. dr. Sebastião Ribas vendeu por 3:000\$ a sua egua Perola, cujo novo proprietario desafiou ao da veloz Manilla para um match em 1.000 metros, do valor de 1:000\$000. O interessante encontro das duas eguas foi combinado para a corrida de hoje.

— Tenciona ir brevemente a Buenos-Aires, em visita á sua familia, o jockey Ramon, tendo já partido para equal fim os seus collegas Alfredo Zalazar e Alexandre Fernandez.

Ao proprietario da egua Sterlina foi vendido o lindo potro zaino, ultimamente



Rio de Janeiro — Club Juvenil Sportivo—  
2º torneio—Alberto Alvares,  
com 39 pontos e José A. Pacheco, com 34

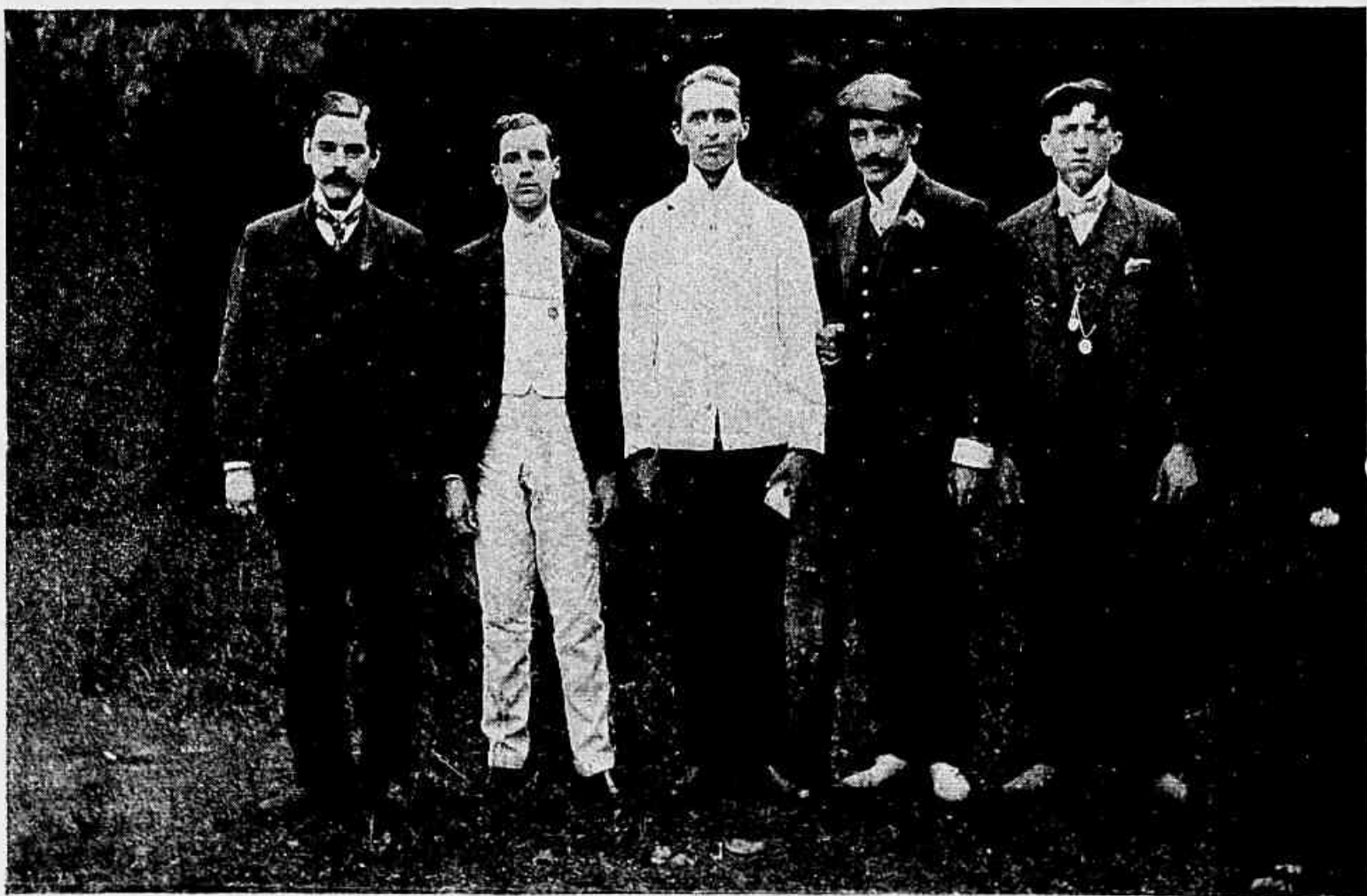
importado da Inglaterra pelo jockey H. Arnold.

— Têm estado sériamente enfermos os conhecidos proprietarios e *entraineurs* srs. Oliveira Junior e Castorino dos Santos.

— Sofreram a applicação de fortes causticos os animaes Tres de Oro, Dumont, Caprichoso, Vesper, Crystale Urano.

— Em uma fazenda do interior, para onde havia sido vendido para reproducção, morreu ha dias o glorioso platino Canrobert.

— Os criadores srs. João Pereira & Irmãos venderam em S. Paulo os potrinhos Noel e Teteia e se acham em negociações, para vender tambem, o poldro Ruy-Blas. Esses tres productos são filhos de Newmarket e já estiveram nesta capital, de onde foram ultimamente re-enviados para S. Paulo.



Rio de Janeiro — Club Juvenil Sportivo — Membros da directoria

— Lord Carnovan, importante propietario inglez, rejeitou a offerta de 15.000 libras que lhe fez um criador argentino pelo cavallo Robert le Diable.

## A CORRIDA DE HOJE

### JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

Ficou assim constituido o programma da corrida que o Jockey-Club de S. Paulo realiza hoje domingo:

1º pareo — 1.000 metros — Herval 55 kilos, Derby 55, Lucy 55, Ural 55 e Rio Grande 56.

2º pareo — 1.609 metros — Leão 56 kilos, Guará 56, Tetuan 56, Independente 56 e Joubert 49.

3º pareo — Grande Premio Municipal — 2.000 metros — Argelia, Dollar, Espadilha, Caporal, Cid e Cactus.

4º pareo — 1.609 metros — Blue-Eye 53 kilos, Napoleão 53, Rondel 53, Josephus 53, Independente 53 e Dous de Agosto 53.

5º pareo — 1.700 metros — Ferramenta 62 kilos, Descrente 62, Buenos Aires 52, Seccion 54 e Desleal 54.

6º pareo — 1.609 metros — Pery 51 kilos, Joubert 54, Manilla 54, Perola 52, Castanha 52 e Tetuan 54.

Os nossos palpites para a corrida de hoje, no Jock-y-Club de S. Paulo, são os seguintes:

Derby — Rio Grande.  
Guará — Leão.  
Espadilha — Argelia.  
Napoleão — Josephus.  
Descrente — Desleal.  
Perola — Pery.

AZARES

Herval, Joubert, Dollar, Blue-Eye, Ferramenta e Manilla.

## TAUROMAQUIA

### 2ª CORRIDA DE ABOÑO

Trinidad, la florista con encantos, vendedora de nardos y amarantos; la que sembrando antojos en el huerto de todos los varones, con el fuego voraz de sus dos ojos derrite corazones, y jase maduras en la epidermis de los asaduras; el domingo á las tres y diez segundos derramando la sal de su salero, sin flamenco *postin* y sin infundios me dijo con acento zalamero:

«¿Se viene usted conmigo, señor Justo?»  
A lo que repliqué «Con mucho gusto.»  
.....

Eran las cuatro y minutos.  
Trini, la gatita madrileña, y menda el careca, por no ser menos ni mas que la Sacramento y el Cayetun, cojidos de la mano, penetramos en el circo taurino.

La bóveda celeste semi entoldada por cenicientas nuves (muchas ó pocas), derramaba una lluvia pulverizada sobre la erguida frente de los cariocas:

y Bento, parodiando al astrónomo Flamarion estudiaba el sistema planetario, murmurando por lo bajo:

«¡Que tormenta nos amaga!  
¡que tarde, valgame el Cielo!»

Sonó el clarín; la Trini arremangó la enagua mas mejor, y menda se fué á las vistillas, sin permiso de la interfecta.

Despues... mucho y poco.

Mucho, por parte de Viera, que puso un par esplendido al segundo de la tarde, y dió el salto de la garrocha con sin igual maestria.

Mucho tambien, por el Malagueño, que adornó su sexto toro, con dos buenos pares aprovechando: y mucho por el Puntaret y el Antonio, que saben colocar zarcillos como manda Don Modesto.

¿Y nada más?... Si, señor; hay algo más, hay muchísimo. Oigan ustedes:

Allá vá... reparad en sus andares. Con moño ajitanado por coleta, al igual que el difunto Costillares maneja la muleta.

¿Que quien es?... La Maria; la flor de la provincia de Almeria. Salomé, (la Reberte), la torera, la jembra semi fiera que lucha con los toros, como luchó el Odonell con los moros. Mirad, siendo mujer, cual mozo guapo, como despliega el trapo en el propio morrillo del morucho; y apuesto á que decis «Por lo salada, Maria (la Reberte) vale mucho y quien diga que nó, no sabe nada».

Lo que indica que la Reberte no tiene ni un solo desperdicio. Con el capote, es un Juan Molina; con los palos en la mano, un Rafael Guerra; con la muleta, un Salvador Sanchez.

Bien decia la Trini, cuando decia; «Olé, por las mujeres, con valentia».

De los caballeros, Victor Marques, mejor que José Bento, y ambos á dos con muy mala pata.

De los pagadores, el Russo, el Lisboa, y el Cabezas, demostraron buena voluntad y mucho corage; el resto de la *masnada*... nada.

La presidencia, á cargo de Cruz, con mucho acierto, y el empresario, un tanto despota, cuando trasmitia ordenes á los muchachos... Señor Bento, hay que comprimirse.

Yotambien, aunque á veces hago el primo, cuando miro á la Trini, me comprimo.

Justo Verdades.

## CLUB ATHLETICO NACIONAL

Este club com séde provisoria á rua Barão de Itapagipe n.108, reunido em assembléa geral no dia 31 de dezembro findo elegeu a sua nova directoria que é composta dos seguintes srs.: Presidente, Mauro Carmo; vice-presidente, Ivo Braga; 1º secretario, Alberto Souza; 2º secretario, Emilio Fonseca; thesoureiro, Julio Kahl; director de corridas, Oswaldo Couto, (reeleito); instructor de luta romana, Alberto Rosa, (reeleito); procurador, Euphranor Cruz. Commissão de syndicança: Ephraim da Silva Oliveira, Mario Boa Nova e Arnulpho de Oliveira.

## CLUB JUVENIL SPORTIVO

Recebemos desta conhecida sociedade a communicação de que para o corrente anno foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Americo Mauricio de Toledo; vice-presidente, João Gonçalves de Menezes; 1º secretario, Rigoberto Baptista de Almeida (reeleito); 2º secretario, Alvaro Britto Sanches; 1º thesoureiro, Alberto Silveiras; 2º thesoureiro, Raul Wellisch; 1º director de corridas, Maurilio dos Santos; 2º director de corridas, Octavio de Almeida Gama; 1º director de tiro, major Bernardo de Oliveira; 2º director de tiro, Custodio Gonçalves da Cunha; 1º procurador, Laurindo Bruno; 2º procurador, Francisco Carvalho da Cruz; conselho fiscal: presidente, José Leonardo; suppletes: Americo Duarte Bastos, Diogo de Almeida Vizeu, Domingos Lopes Angelo, Armando Bandeira.

Esta sociedade funciona provisoriamente á rua Visconde Santa Isabel 59.

# PURGEN

## O Purgativo Ideal



MARCA REGISTRADA

Saboroso, efficaz,

Não produz colicas nem outros incommodos

suave, economico

O mais adequado para as crianças

APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Muito recetado pelas autoridades medicas do Brasil e do Estrangeiro

PURGEN PARA CRIANÇAS Vidros com 15 pastilhas redondas, cor de rosa  
PURGEN PARA ADULTOS » » 15 » » amarellas  
PURGEN FORTE..... » » 6 » quadradas, »

A' venda em todas as farmacias e drogarias

Unico importador no Brasil, PAULO ZSIGMONDY

## 78 Rua General Camara 78

~ RIO DE JANEIRO ~